

Em reunião realizada ontem no Centro de Atividades do SESC, foi fundado o Órgão Representativo de Grêmios e Firms-ORGREF, que dirigirá as atividades esportivas dos Grêmios e Firms filiados ao SESC. A primeira promoção do ORGREF será a realização do Torneio Setentão, de Futebol de Salão, contando com a participação de 11 equipes e tendo seu início no próximo dia 2. DIFAC LIMITADA - Rua Jerônimo Coelho, 325 - fones 30-77 e 27-88.

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto válido até às 23h18m do dia 27 de janeiro de 1970. FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1007,0 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 22,2º Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 95,9% - Cumulus - Stratus - Chuviscos esparsos - Tempo Médio: Estável.

Florianópolis, Terça-feira, 27 de janeiro de 1970 - Ano 35 - Nº 16.316 - Edição de hoje 12 páginas - NCr\$ 0,20

SINTESE

TIMBÓ

Com a realização do Baile Municipal de Timbó, marcado para o dia 7 de fevereiro próximo, terão início as festividades carnavalescas do corrente ano. A Comissão dos Festejos Carnavalescos está ultimando preparativos no sentido de apresentar diversas fantasias premiadas em outros carnavais nos grandes centros. O ponto alto da festa será o desfile de fantasias de luxo, estando inscritos concorrentes de diversas cidades catarinenses. Os bailes, que serão realizados no Pavilhão Centenário, serão abrilhantados pela orquestra de Eirinho.

TUBARÃO

A Rádio Tabajara iniciou ontem nova programação para o corrente ano, denominada Programação Dinâmica-70, introduzindo novas atrações e reformulando toda a programação existente. Música e notícia é a tônica da Programação Dinâmica-70, da Rádio Tabajara. A programação dominical foi totalmente reformulada e a partir do próximo dia 1º, contará com o J. J. Show no horário das 18 às 22 horas, um programa que cada semana se afirma no rádio catarinense.

LAGES

O Esporte Clube Internacional, de Lages, elegeu e empossou sua nova diretoria, que estará dirigindo a entidade no próximo biênio. A nova diretoria do time lagense está assim constituída: Presidente - Newton de Souza Ramos; 1º Vice-Presidente - Ubaldo Dacol; 2º Vice-Presidente - Darci Poletto; 3º Vice-Presidente - Germano Souza; Tesoureiro - Hamilton Schweitzer; Secretário - Rodolfo Costa Neto.

CAÇADOR

Continuam os preparativos para a reabertura do Tiro de Guerra 05-172, com sede em Caçador. Para tanto, a Prefeitura Municipal está mantendo contatos com o Comando da 5ª Região Militar, em Curitiba, onde estará subordinada a guarnição local. Fonte local informou que o Tiro de Guerra deverá entrar em atividades nos próximos dias e contará com um efetivo de 56 soldados, comandados por um oficial, devendo seu equipamento vir de Ribeirão Preto.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 - Caixa Postal, 139 - Fone 3022 - Florianópolis - Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcellio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio Costa Rames, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado - REPORTERES: Rodolfo Eduardo Sullivan e Wilson Libório de Medeiros / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - GB - A. S. Lara Ltda. - Avenida Beira-Mar, 451 - 11º Andar. São Paulo - A. S. Lara Ltda. - Rua Vitória, 567 - 3º andar - conjunto, 32 - Pôrto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456.

Carne poderá voltar com preço majorado

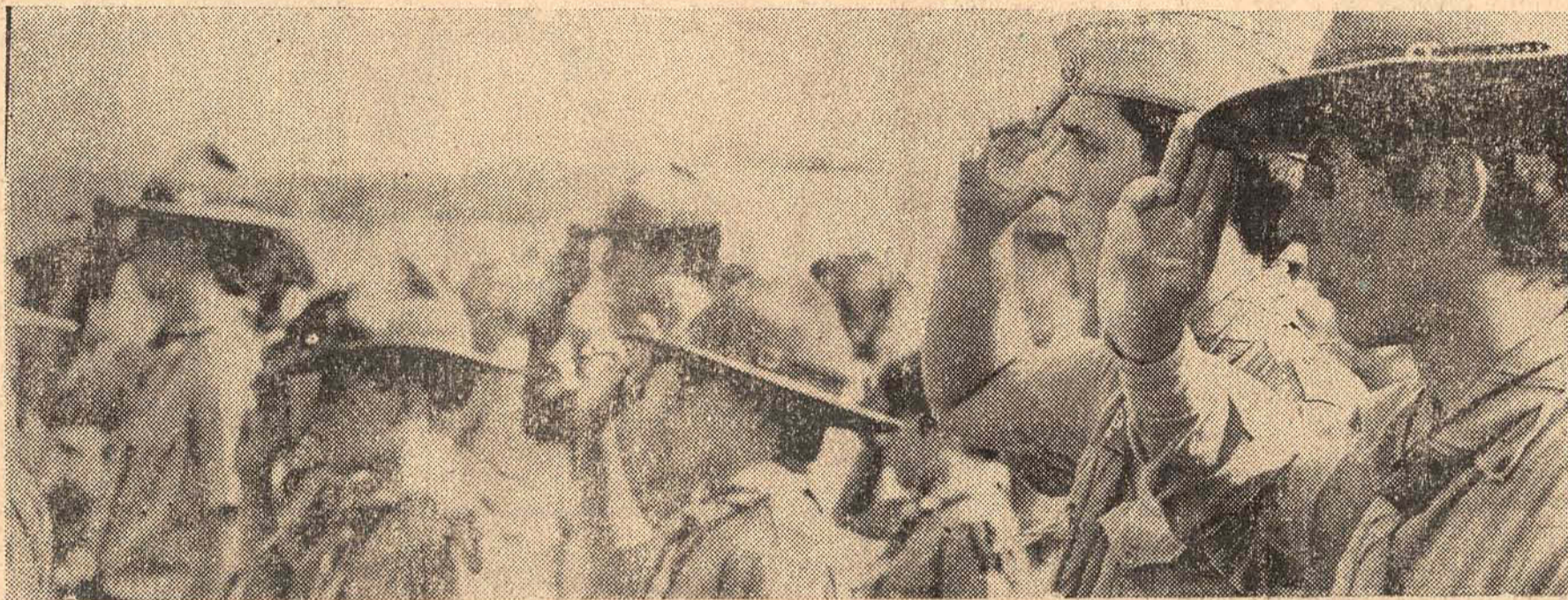
Água falta amanhã em toda a Cidade

(Última Página)

Desfiles do Carnaval já têm programa

(Página 9)

Rataplan no arrebol



Esqueteiros de todo o País estão acampados na Lagoa da Conceição, onde permanecerão até o dia 31, no VII Acampamento Regional de Santa Catarina (Página 2).

Na noite de ontem os representantes dos marchantes e dos retalhistas mantiveram reunião com o Delegado da Sunab, quando prometeram normalizar até amanhã a venda da carne verde em Florianópolis, desde que a portaria que tabelou seus preços fosse revista. O Sr. Lapa Pires disse na reunião que não via razão para aumentar o produto, pois na maioria dos Estados a tendência é cair o preço nesta época do ano.

Açougues reabrem

Muito embora alguns açougues já tenham reaberto suas portas o problema da falta da carne em Florianópolis continua persistindo. Segundo afirmou o Delegado da Sunab o abate do gado não foi interrompido e com isso os proprietários dos açougues que se negam a vender o produto já estão sentindo os prejuízos de sua atitude de rebelião à tabela fixada pelo órgão controlador dos preços.

Promessa à Sunab

Espera-se para qualquer momento a revisão da portaria da Sunab que tabelou o preço da carne verde em vários municípios catarinenses e que provocou o fechamento de vários açougues desta Capital. A medida foi admitida na tarde de ontem pelo Sr. Roberto Lapa Pires, Delegado do órgão, em declarações prestadas a O ESTADO.

Sta. Catarina pescou 337817 no ano de 1969

(Página 11)

Pavilhão de feiras vai hoje a debate

(Página 9)

Presidente da FCF quer mudar futebol

(Página 10)

Trabalhadores terão mais casas em 70

(Página 11)

UFSC realiza novo curso de enfermagem

(Página 2)



O mundo é muito melhor se todos sabem cantar

O Elenco Latino-Americano do Conjunto Viva a Gente chega às 17 horas de hoje a Florianópolis para shows nos dias 28 e 29, no Teatro Alvaro de Carvalho e no Estádio Coberto da FAC. O grupo procede de Pôrto Alegre, depois de ter alcançado grande sucesso em Montevideo e Buenos Aires. Os jovens pregam em seus espetáculos "uma ação mais positiva da juventude" em face dos problemas da humanidade. (Última página).

As surpresas da pílula

(Última Página)

Tudo sobre automóveis

(Página 7)

Magistério vê situação

Ipsc chama quem pede

(Última Página)

Acácio conta o que fez

(Página 9)

Ladrões arrombaram TJ

(Página 9)



Santa Catarina

Paraná divulga seu III concurso de contos

O Governo paranaense está divulgando em vários municípios catarinenses as bases do III Concurso Nacional de Contos, instituído pela Fundação Educacional do Estado do Paraná.

O certame realizar-se-á através das seguintes categorias: geral, a que podem concorrer candidatos de todo o Brasil. O primeiro classificado receberá o prêmio Paraná, no valor de 18 mil cruzeiros novos. Ao segundo colocado será atribuído prêmio no montante de 10 mil cruzeiros novos. Ao terceiro colocado, prêmio de 5 mil cruzeiros novos. Estreante, a que podem concorrer candidatos de todo o País. O primeiro classificado receberá o prêmio revelação, no valor de 5 mil cruzeiros novos. Aos três classificados em seguida serão atribuídos menções honrosas. Estudante, a que podem concorrer estudantes dos cursos de grau médio ou superior de todo o País. Será conferido um prêmio de 3 mil cruzeiros novos ao primeiro colocado. Ao segundo, 2 mil cruzeiros novos. Ao terceiro, 1 mil cruzeiros novos. Especial, a que concorrem, independentemente de inscrição, todos os autores, vivos, de livros de contos publicados no Brasil, em língua portuguesa. O prêmio Guimarães Rosa, de 5 mil cruzeiros novos, é concedido pelo conjunto da obra.

Os trabalhos devem ser encaminhados em 6 (seis) vias, em papel tamanho ofício, datilografado em espaço 2 e em um só lado da folha.

Os trabalhos serão acompanhados por um envelope fechado, contendo em seu interior o pseudônimo e nome do concorrente, endereço e breve currículo e, no caso de universitário ou estudante de

nível médio, um atestado de matrícula.

Não é permitido aos candidatos concorrer mais de uma vez em cada categoria, mesmo com trabalhos diferentes. A infração deste dispositivo implicará necessariamente em desclassificação.

Os premiados com o prêmio Paraná, no I e II Concurso Nacional de Contos, estão impedidos de participar do III Concurso, exceto na categoria especial.

O detentor do prêmio revelação de 1969, está impedido de participar na categoria estreante.

Os contemplados com o prêmio Guimarães Rosa, em 1968 e 1969, não serão cogitados para a premiação na categoria especial.

Os direitos autorais dos contos premiados serão transferidos a Fundepar por 2 (dois) anos, nos termos da legislação vigente. Não serão devolvidos os originais dos contos não premiados.

Serão instituídas três comissões julgadoras: a primeira para o julgamento dos trabalhos inscritos na categoria geral, composta por cinco membros; a segunda, para o julgamento da categoria estreante, composta de três membros e a terceira para o julgamento da categoria estudante, integrada por três membros.

Os prêmios serão entregues em solenidade presidida pelo Governador Paulo Pimentel.

Cada autor deverá apresentar três contos originais e inéditos. Identificados por pseudônimo, devem ser remetidos até 31 de março do corrente ano, para a Fundação Educacional do Estado do Paraná, Fundepar, III Concurso Nacional de Contos, Caixa Postal, 2.854, Curitiba, Paraná.

Escoteiros visitam Ilha de S. Catarina

Com uma série de atividades programadas pelos chefes de sub-campos a serem desenvolvidas na manhã de hoje, prossegue em seu terceiro dia o VII Acampamento Regional dos Escoteiros de Santa Catarina, que conta com a participação de representantes do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo. A tarde, o programa assinala novos passeios pelas praias da Ilha e pontos turísticos da Capital. Dos passeios participarão os sub-campos 3 e 4, enquanto que os "seniors" dos sub-campos 4 e 5 cumprirão atividades na região da Lagoa.

A tarde, será realizado uma série de adestramento escoteiro com a efetivação do Fogo de Conselho por sub-campos, preparando o Grande Fogo de Conselho marcado para a noite de sexta-feira, ocasião em que estará presente o elenco do "Viva a Gente Latino Americano". Culminando o programa de hoje, será realizada uma reunião de chefia, quando serão debatidos aspectos do programa cumprido, estabelecendo-se os detalhes da programação de amanhã.

INSTALAÇÃO

A abertura do VII Acampamento Regional dos Escoteiros de Santa Catarina foi efetivada às 16h15m de domingo, em ato presidido pelo Comissário Regional, Paulo dos Reis. A solenidade contou com a presença do representante da presidência da União dos Escoteiros do Brasil, Frei Edegard; Prefeito Acácio Santiago; Arcebispo Dom Afonso Niehues; Coronel Ivan Dêntice Linhares; Comandante Luiz Armando Gonzaga, Diretor do Deatur e Comandante da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, além dos 514 escoteiros participantes do conclave. Na ocasião, falaram o jornalista Eurides Antunes Severo, presidente da Comissão Organizadora do 7º ARSC; o Comissário Regional Paulo dos Reis e o Prefeito Acácio Santiago.

A solenidade de instalação contou com a formatura dos grupos e patrulhas por sub-campos na arena central, seguindo-se o hasteamento do pavilhão nacional pelo Prefeito Acácio Santiago. Posteriormente, representantes dos Estados participantes acenderam o fogo simbólico, culminando com o desfile em homenagem às autoridades e convidados. Presenciaram a abertura cerca de duas mil pessoas, que tiveram oportunidade de ouvir diversas músicas executadas pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado.

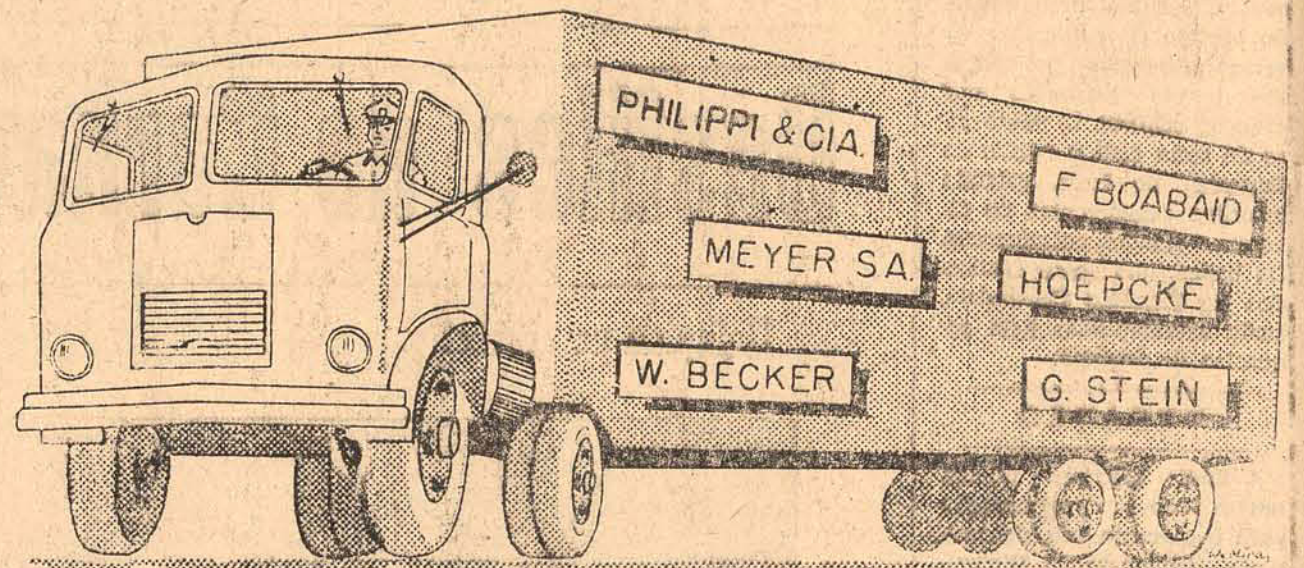
Dos 514 participantes, divididos em 28 grupos, 80% são catarinenses procedentes de 13 cidades. Os demais são de Porto Alegre, Erechim e Pelotas, do Rio Grande do Sul; Curitiba, Monte Alegre, Pato Branco e Ponta Grossa, do Paraná; Niterói, do Rio de Janeiro; da Guanabara; Vitória, do Espírito Santo; Cuiabá, do Mato Grosso; São Paulo, Bauru, Campinas e Sorocaba, de São Paulo. Dêsse total, 417 são escoteiros "junior" e "seniors" e, 97 são chefes, dos quais 43 estão lotados no campo e 54 nas atividades de administração geral do acampamento.

O acampamento está dividido em quatro sub-campos de escoteiros juniores e dois sub-campos de escoteiros seniors, ocupando uma área de 60 mil metros quadrados, no Centro Internacional de Turismo, na Lagoa da Conceição.

As atividades se desenvolvem numa proporção de 30% nos sub-campos; 30% todo o campo e 40% são dedicados para passeios nos vários pontos de atração turística da Ilha.

Prossegue hoje em seu terceiro dia o VII Acampamento Regional dos Escoteiros de Santa Catarina, que tem a participação de representantes do Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso, Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo — Instituído pela Fundação Educacional do Estado do Paraná, mais uma vez realiza-se este ano o II Concurso Nacional de Contos.

NOSSOS CLIENTES FALAM POR NOS



EXPRESSO FLORIANÓPOLIS

O MÁXIMO EM TRANSPORTES

MATRIZ FLORIANÓPOLIS — FONES 2534 E 2535

antes de mais nada oferecemos a localização

AGORA SEM CORREÇÃO MONETÁRIA



O Edifício ALCION, está sendo construído na rua Visconde de Ouro Preto, esquina de Araújo de Figueiredo, bem ao lado do Teatro Alvaro de Carvalho. São 60 apartamentos, com a garantia CEISA de pronta entrega e acabamento de primeira, composto de living, dormitório, banheiro, cozinha e área de serviço. Financiamento em até 12 anos, com prestações mensais a partir de R\$ 300,00 sem parcelas intermediárias, pela CREDIMPAR — COMPANHIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO DO PARANÁ, agente financeiro do Plano Nacional da Habitação. Procure maiores informações em nossos escritórios, à rua Anita Garibaldi, 35, fone 29-32.



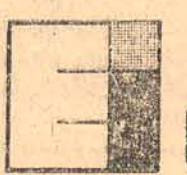
CREDIMPAR

Rua Felipe Schmidt - Galeria COMASA



promotora de negócios Ltda.

Rua Tenente Silveira, 21 - Sala 2 - Tel 3590



CEISA

Rua Anita Garibaldi 35 - Tel 2932

Universidade faz novo curso de enfermagem

Foi iniciado na tarde de ontem na Reitoria da Ufsc o 1º Curso de Atualização em Ensino de Enfermagem, ministrado pela Professora Maria Aparecida Minzoni, da cadeira de Enfermagem Psiquiátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto.

O curso, com duração de 80 horas, foi planejado para capacitar

seus frequentadores a definir objetivos programáticos, de forma objetiva e passíveis de avaliação, bem como a utilização de recursos disponíveis para avaliação do estudante.

A Professora Maria Aparecida Minzoni está ministrando o curso com aulas expositivas, utilizando-se de recursos audio-visuais.

Conheça "FÔZ DO IGUAÇU E ASSUNÇÃO"

AGORA COM SAÍDAS MENSIS, PARTICIPE DA MARAVILHOSA EXCURSÃO ORGANIZADA ESPECIALMENTE PARA VOCE. PELO SEU "AGENTE DE VIAGENS"

TURISMO HOLZMANN

É A OPORTUNIDADE DE SE CONHECER AS MARAVILHAS DAS "CATARATAS DO IGUAÇU" E "ASSUNÇÃO", VIAJANDO EM MODERNOS E CONFORTÁVEIS ÔNIBUS DA SUA TURISMO HOLZMANN, NUM PROGRAMA DE SETE DIAS FASCINANTES, QUE VOCE JAMAIS ESQUECERÁ...

INFORMACOES E RESERVAS: TURISMO HOLZMANN RUA 7 DE SETEMBRO, 16 — FONE: 3853

Consulte TURISMO HOLZMANN e viaje como um veterano...

Importadora Miranda Ltda.

Rua 7 de Setembro, 1

Grandes sortimentos para Homens, Senhoras e Crianças. Camisas Rendadas em todas as cores

"Camisas London".

Calças Americanas "Lee" U.S.A.

Artigos de Bijouterias

Oculos modernos p/senhoras

Vibrador — Ventiladores

Aparelhos elétricos etc.

Atacado e Varejo.



Especial

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia proibiu a venda das pílulas anticoncepcionais sem receita médica. O dr. Vantuil Corrêa, diretor do SNFME, afirmou que a decisão foi tomada tendo em vista não se conhecer todos os efeitos desses medicamentos que não são licenciados como anticoncepcionais mas como remédios para determinadas doenças femininas.

Uso da pilula traz problemas para a mulher (e para o homem também)

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia decidiu proibir a venda das pílulas anticoncepcionais sem receita médica. Uma circular foi enviada aos Serviços Estaduais para que a medida seja posta em prática com a maior brevidade. O dr. Vantuil Corrêa, diretor da SNFME, afirmou que a decisão se tornou necessária porque não se conhecem ainda, todos os efeitos desses medicamentos que não são licenciados como anticoncepcionais mas como remédios para determinadas doenças femininas, e que, se servem para curá-las podem causar também prejuízos à mulher.

Disse ainda o dr. Vantuil Corrêa que a intenção do SNFME é só permitir a venda das pílulas sob prescrição médica e antiga e foi apenas reforçada com as últimas notícias dos Estados Unidos sobre experiências lá realizadas. Esclareceu que todos esses medicamentos agem sobre glândulas da maior importância e cujo funcionamento ainda não é bastante conhecido. A farmacologia dos anovulatórios também permanece desconhecida e por isso as pessoas que os utilizam têm que tomar certos cuidados.

O FUNCIONAMENTO

Os hormônios são a base de todos os produtos anticoncepcionais e atuam sobre o mecanismo da menstruação. Esse mecanismo segundo o diretor do SNFME, deve ser conhecido de todas as mulheres para que possam optar com consciência sobre o método de controle de natalidade adequado. A glândula hipófise, a mais importante do organismo, situada no cérebro é a responsável pela elaboração de uma substância, o prolina A de Zondek que promove a maturação dos folículos de Graaf situados nos ovários que ao se romperem lançam o óvulo no útero. A mesma glândula elabora outra substância, por volta do 15º dia do ciclo menstrual, que dá origem ao Corpo Amarelo responsável pela progesterona hormonal que se encarrega da preparação da mucosa do útero para receber o óvulo fecundado. A preparação inicial é feita pelo estradiol, hormônio do grupo dos estrogênios. Se o óvulo não é fecundado a mucosa do útero se descama, sangra e se origina a menstruação.

Segundo o dr. Vantuil Corrêa, os medicamentos que impedem a fecundação o fazem pela desorganização do mecanismo normal da menstruação e podem ser agrupados em vários tipos: os preparados com estrogênios e progestogênios, que se administram durante 20, 21 ou 22 dias, com interrupção de 6 ou 7 dias, os preparados com as mesmas substâncias mas que são tomados em seqüência, sem qualquer descanso, os que contêm acetato de clomardiona e se tomam em pequenas doses, os de ação prolongada, os injetáveis, compostos também de estrogênios e progestogênios, e os preparados para implantação e uso post-coito, compostos de várias substâncias. Esses hormônios atuam principalmente sobre o útero (cérvis e mucosas),

as trompas de Falópio, os ovários, a hipófise e o hipotálamo.

para as mulheres que usassem antes. Esclareceu ainda o diretor do SNFME que os anticoncepcionais têm efeitos diferentes, embora sejam semelhantes quimicamente: há os que impedem a evolução do óvulo, os que impedem a fixação do óvulo na cavidade uterina e os que fazem com que o cervix adquira características tais que não deixam com que o espermatozoide penetre no útero. As conseqüências para as mulheres são diversas. Nas submetidas durante longo tempo à ação dos produtos que impedem a evolução do óvulo, por exemplo, os ovários apresentam a superfície lisa, tamanho reduzido e sem o "Corpo Amarelo".

VANTAGENS E DESVANTAGENS

Os anticoncepcionais são licenciados no Brasil como remédios para o tratamento da endometriose, das menorréias, das anemias sideropênicas post-gravidez e das doenças fibrísticas dos seios. São indicados ainda nos casos de insuficiências do fator que dá origem à progesterona, no tratamento das dismenorréias membranosas e funcionais, no temor neurótico da gravidez e da mola hidatiforme. Entretanto, continuou o dr. Vantuil Corrêa, muitas mulheres, com seu uso, são acometidas de náuseas, vômitos, cefaléas e vertigens.

"Alguns hormônios, disse ainda o diretor do SNFME, possuem propriedades anabolizantes ou virilizantes, por isso, quando usados em doses elevadas e por períodos prolongados, podem dar origem às más formações por masculinização de fetos femininos". Esses medicamentos são contra indicados ainda nos casos de varises, de acidentes cérebro-vasculares e em certas manifestações afalmológicas, como a diminuição de acuidade visual, e nas depressões psíquicas.

Dessa maneira, declarou o dr. Vantuil, esses produtos têm indicações no tratamento de vários estados patológicos e a facilidade de impedir a concepção. Como o uso para impedir a fecundação é proibido, devem-se tomar medidas para que a lei seja cumprida. Por isso a venda será condicionada à apresentação da receita médica. "Estudos sobre a possibilidade desses remédios provocarem o câncer também estão sendo feitos no Brasil e em todo o mundo, e só os que se encarregam desse trabalho poderão esclarecer o assunto — continuou o dr. Vantuil, e a nós cabe a fiscalização do uso dos medicamentos. Por isso tomamos essa medida".

Disse ainda o diretor do SNFME que todas as mulheres deveriam procurar um médico e não apenas esclarecer os problemas ligados ao uso de anticoncepcionais, como se submetem a exames periódicos, para evitar doenças e efeitos nocivos sobre os futuros filhos.

CONTROVERSIA É MUNDIAL

O uso de anticoncepcionais vai-se tornando cada vez maior em vários países do mundo, principalmente nos Estados Unidos e na Europa. Na França já foram toma-

das medidas proibitivas, logo depois abandonadas, e as pesquisas, na Alemanha e na Inglaterra prosseguem visando à descoberta de métodos mais eficientes. A controvérsia a respeito do uso da pílula aumenta: para alguns daria câncer, para outros é preventiva da doença. Cada vez mais aperfeiçoada, ela foi considerada a 2ª descoberta do século.

SINTOMAS

Em 1965, em março, cientistas britânicos afirmavam não haver qualquer perigo de câncer, de alteração de fertilidade ou de acarretamento de anomalias congênitas ticoncepcionais. Quanto aos efeitos colaterais, diziam os médicos, os principais eram o aparecimento de náuseas, dores de cabeça, depressão ou perda da libido, sendo que tais sintomas desapareceriam após três ou quatro meses de uso. Entre as vantagens os cientistas destacaram a sensação de bem-estar da mulher, o maior prazer nas relações sexuais pela ausência de métodos ou tensões.

PREVENÇÃO

No mesmo ano o cientista alemão Rudolf Kaiser defendia a tese de a pílula é preventiva do câncer no seio e no útero. A afirmação apoiava-se basicamente no seguinte: o estrógeno, presente em todos os anticoncepcionais, é o hormônio capaz de provocar a epitelização — formação de uma cutícula ou epiderme sobre as mucosas do colo uterino. Na menopausa, quando a vagina feminina se torna mais frágil, o estrógeno a protege. Dessa maneira diz o dr. Rudolf Kaiser, se ao tomar a pílula a mulher tiver passado por exames ginecológicos e as lesões que tiver no útero forem curadas, a epitelização poderá ser benéfica.

Atualmente, entretanto, algumas pílulas já não contêm o estrógeno mas apenas o progestacionais e assim mesmo em doses muito reduzidas, cerca de 35 microgramas — quantidade duzentas vezes menor que a dose original.

NA FRANÇA

O uso da pílula na França tornou-se tão grande que durante algum tempo as autoridades o proibiram. A queda da taxa de natalidade tornou-se assustadora e foram tomadas medidas energéticas para evitar métodos anticoncepcionais e instituídos prêmios, como gratificações e auxílio-família, aos que tivessem filhos. O período de férias depois do parto e as licenças para gravidez foram aumentados. Em conseqüência, as pílulas eram vendidas a preços elevados no mercado clandestino.

Em dezembro de 1967, a esquerda e a direita na França, aprovaram um lei de regulamentação do uso de anticoncepcionais bastante detalhada: ficou estabelecido que para prescrever a pílula o médico deveria anotar o nome do cliente num talão, cujo canhoto, sem nome, teria que ser apresentado na farmácia. Os certificados de "inexistência de contra-indicações" também necessário para a compra do anticoncepcional passou a ter validade por apenas um ano. Para menores

de 18 anos as medidas eram mais radicais: tornou-se necessária a autorização de um dos pais, sendo que a idade e identificação deviam figurar em anexo ao certificado de "inexistência de contra-indicações". Entretanto, nenhum médico é obrigado, na França, a perguntar a idade do cliente. Os anticoncepcionais mecânicos foram liberados.

Em 1969 — novembro — cientistas alemães desenvolveram um novo método anticoncepcional: uma injeção que afasta a possibilidade de gravidez num período que vai de 3 a 9 meses. A injeção tem a vantagem de não conter estrógenos, elementos causadores de efeitos colaterais. No Brasil o uso de anticoncepcionais continua proibido e o licenciamento é concedido apenas para produtos que têm a facilidade de curar determinadas doenças femininas. A exigência de receita médica deverá criar o mesmo problema existente no campo dos psicotrópicos: desde a falsificação de receitas até a emissão pura e simples na base da amizade. Para os defensores da pílula a medida só irá prejudicar as classes mais baixas da população e só trará vantagens para os médicos, como ocorreu na França, na época em que tramitava a lei de regulamentação, quando o *Nouvel Observateur* alertava às autoridades para as despesas que a população passaria a ter com os médicos.

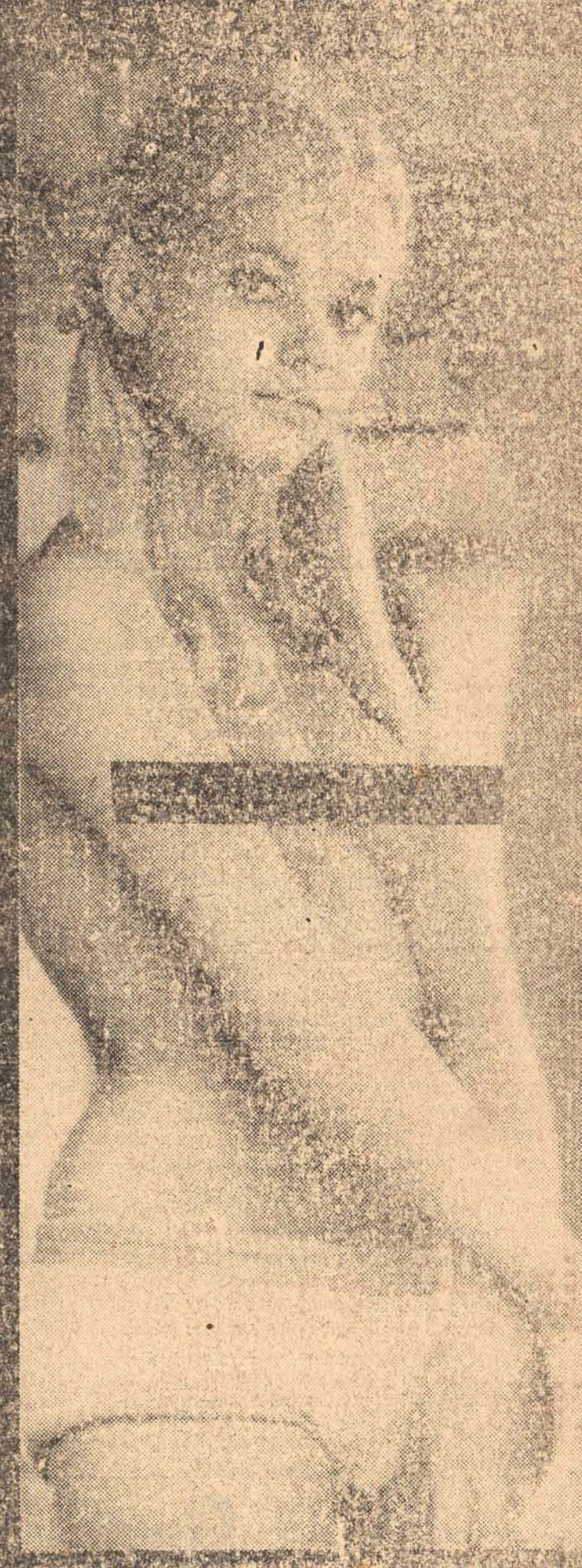
NOS ESTADOS UNIDOS

Nos Estados Unidos o Departamento de Alimentação e Drogas advertiu a 381 mil médicos administradores de hospitais e farmacêuticos, que a pílula pode acarretar prejuízos à saúde: pressão alta, trombose, lesões hepáticas, diabetes e câncer. O Departamento pede que as mulheres sejam alertadas sobre os riscos que correm.

Os fabricantes deverão mencionar, em maior destaque, nas bulas, os perigos do uso da pílula, principalmente a possibilidade da usuária vir a sofrer de trombose, pois uma comissão oficial comprovou que há relação entre o uso do medicamento e incidentes patológicos por coagulação do sangue.

Depois que ficou comprovado que uma pílula fabricada pelos laboratórios Sintex — muito usada na França, México e Inglaterra — provocava tumores malignos nas mamas das cobaias e cadelas, os fabricantes suspenderam os testes feitos com mulheres voluntárias. Entretanto, as experiências em macacas foram bem sucedidas e não houve o aparecimento de tumores malignos. Essa pílula contém acetato de clomardiona e não estrógenos. O Senado americano nomeou, entretanto, uma comissão especial e ouviu biólogos e médicos que reconheceram, unanimemente, que os anticoncepcionais orais são muito pouco conhecidos para serem tomadas sem precauções. Um dos médicos, dr. Roy Hertz declarou que a indústria farmacêutica "provocou uma corrida entre as mulheres e as cobaias", ao colocar à venda os produtos sem concluir os estudos.

SÓ PARA HOMENS



NÓS QUEREMOS QUE VOCÊ SEJA NOSSO ASSINANTE.

Agora somos especializados em Santa Catarina. Observe este exemplar. Tem 95% de matéria sobre nossa terra e nossa gente. É o que você tira de útil e proveitoso do jornal (a propósito, como andam os seus conhecimentos de Santa Catarina?) Com essa preocupação de sermos úteis a você e ao Estado foi que introduzimos algumas modificações no jornal. Mudamos bastante. A curto prazo. Porém, ainda não estamos satisfeitos. Pretendemos mudar mais. Em prazo menor ainda. Queremos fazer um jornal de que todos os catarinenses possam se orgulhar. Para isso, precisamos que você seja nosso assinante.

O ESTADO
UM JORNAL ESPECIALIZADO EM SANTA CATARINA

Pausa Para Meditação

O problema da sucessão do Governador Ivo Silveira no Governo do Estado inevitavelmente há de ser o grande fato político para Santa Catarina no corrente ano. Observadas as limitações da Oposição para poder lançar-se com alguma pretensão de êxito na disputa sucessória, é de se ver que a grande responsabilidade para com o futuro político e administrativo do nosso Estado pesa exclusivamente sobre os ombros da Arena. É da agremiação majoritária que deverá sair o nome do futuro Chefe do Executivo estadual, cabendo a ela, portanto, escolher o melhor entre os melhores dos seus filiados para entregar-lhe a grave responsabilidade de dirigir os destinos da terra Barriga-Verde.

Uma particularidade, porém, tem servido de entrave para todas as grandes decisões que aqui se tem tomado, no âmbito partidário da Arena: as desavenças que demarcam a nítida divisão do Partido, separando-o como que em blocos distintos as correntes remanescentes dos antigos udenismo e pessadismo. A perdurarem essas divergências no episódio da escolha do futuro Governador, estamos certos de que a classe política catarinense, não tendo condições de encaminhar unida a questão suces-

sória, há de encontrar certamente quem o faça em seu lugar.

A verdade é que, nos termos em que foi colocada pelo Presidente da República, a sucessão nos Estados implica, antes de mais nada, numa afirmação de maturidade do Partido do Governo, que na fase atual já não se permite mais desavenças que visam a individualizar um problema que diz respeito a toda uma coletividade. A grande questão da Arena catarinense é comparecer às eleições indiretas de 3 de outubro com um nome que seja capaz de aplacar as arestas partidárias e, até o máximo possível, merecer o apoio incontestável e responsável do maior número de correligionários de ambas as correntes.

A sucessão de 70 não admite que as lutas menores se sobreponham à luta maior que é a de todos os catarinenses, em fazer com que este Estado, impulsionado pelo despertar que aconteceu na década dos sessenta, prossiga sempre mais na sua caminhada de desenvolvimento e bem-estar social. Os legítimos interesses de Santa Catarina são aqueles que são comuns a todos os seus filhos, sem distinção alguma. É para isto que se devem voltar os pensamentos do

Partido no momento em que estiver em nível de decisão o futuro do nosso Estado.

Felizmente, a Arena de Santa Catarina possui líderes que têm plena consciência da sua responsabilidade no processo da escolha. São homens cujo passado político muito representou para a edificação do desenvolvimento que hoje estamos presenciando e que, com toda certeza, encaram a sua vida pública do passado como um compromisso para o futuro. O Governador Ivo Silveira, por sua vez, que hega ao fim do seu mandato com um trabalho inteiramente voltado para a administração, que praticamente chegou a absorvê-lo à política, haverá de ter condições de fazer sentir a sua influência na indicação do seu sucessor, quando chegar o momento oportuno. E assim, com a união de todas as forças da Arena, Santa Catarina poderá partir para uma solução alta e honrosa na eleição do seu governante.

É esta, aliás, a única solução compatível com as aspirações dos catarinenses. Que meditem bem os homens públicos nessa evidência, pois o sistema de escolha indireta aumenta em muito a sua responsabilidade, a qual assumem em nome do próprio povo.

O Oeste e o PLAMEG

Desde que foi criada a Secretaria do Oeste, não teria sido mais possível negar o interesse que o Governo do Estado nutria acerca da participação do Extremo Oeste no plano de integração catarinense. Aliás, se houve razões para receios quanto à assistência governamental aos problemas daquela Região não terão sido recentes — os motivos que norventura os tivessem justificado. A verdade é que o Oeste vem merecendo, de há muito, as atenções do Governo Estadual, bastando referir, para índice dessas atenções, as numerosas escolas criadas nestes últimos anos e a construção de salas de aulas, estabelecimentos educacionais, estradas, incentivos à agricultura e à pecuária através da presença de técnicos da Secretaria da Agricultura na orientação do homem do campo.

Nem poderia deixar de ser assim, tão certo é que Santa Catarina possui na rica e laboriosa Região Oeste, uma das mais sólidas parcelas de sua economia, cumprindo, pois, ampará-la, facilitar-lhe expansão, abrir-lhe perspectivas novas, inclusive mediante a assistência creditícia aos lavradores e criadores regionais. A esse respeito, é sabido que o Banco do Estado de Santa Catarina S.A. e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Oeste, dentro de seus objetivos desenvolvimentistas, têm recorrido com as suas providências, que as-

sentam em estudos realizados pelas suas equipes de economistas sobre as possibilidades da Região, no computo dos potenciais econômicos integrados de Santa Catarina.

Mas é de todos os dias o interesse que o Governo do Estado dedica àquela importante área geo-econômica do Estado, indo ao encontro das necessidades e problemas das populações, para lhes corresponder às justas reivindicações. E entre os grandes fatores de propulsão levados pelo Governador Ivo Silveira àquelas plagas catarinenses deve lembrar-se a energia elétrica, que representa, sem dúvida, extraordinário elemento de expansão social e econômica, mercê do qual a vigorosa capacidade de produção da gente do Oeste tem sido favorecida para dar de si cada vez maiores afirmações de operosidade e riqueza.

A tudo isso, acresce agora a execução de um convênio, recentemente assinado entre o PLAMEG e a Sociedade Porvir Científico, de São Miguel do Oeste, para a construção de um prédio, com duas alas, destinado ao funcionamento do Ginásio Peperi, daquela cidade. Não parece muito, à primeira vista. Mas é que, amparado, de modo assim decisivo e declarado, as finalidades duma associação votada ao ensino, o Governo está demonstrando quanto lhe merecem iniciativas dessa natureza, quando colimem os objetivos da difusão técnica,

científica e cultural, que coincidem com algumas das principais metas governamentais.

A contribuição do Governo, pelo PLAMEG, para aquela obra é de 40 mil cruzeiros novos, reservando-se ao Estado o direito de utilizar naquele estabelecimento de ensino 50 bolsas de estudo, durante cada ano letivo.

O prédio ocupará uma área de 1.768 metros quadrados e deverá estar concluído dentro de 150 dias, segundo cláusula que figura no convênio.

É assim que o Governador Ivo Silveira vem realizando uma gestão administrativa realmente sem reservas, governando sobre ampla visão dos problemas gerais do Estado, e se algo o preocupa é precisamente a aplicação do mais elevado senso de objetividade em relação aos problemas regionais, que lhe solicitam atenção. Nada de discriminações de zonas ou grupos, — mas a absoluta noção da unidade territorial catarinense, integrada no mesmo plano de ação governamental, como exatamente convém a melhor política de um Governador que o quer ser, não desta ou daquela região, mas de todo o território de Santa Catarina e de todos os Catarinenses.

Nem por outras razões é que se faz certíssimo o "slogan" generalizado por toda parte do Estado: "Santa Catarina em tempo de paz e prosperidade". Santa Catarina inteira, integrada, total e solidarizada.

Gustavo Neves

Ora, as pílulas!

O incômodo nem será meu, mas já consigo perceber uma surda indignação das mulheres contra a venda de pílulas anticoncepcionais exclusivamente sob receita. Já somos um povo soterrado pelas formalidades legais; têm havido poucas eleições ultimamente, mas o cidadão que deixar de votar que votou não recebe o seu vencimento — o que é, no mínimo, excesso de zelo, de vez que o voto deveria ser um ato de vontade, e não uma obrigação cívica. O sujeito que viaja tem que demonstrar, entre outras coisas: a) que é ele mesmo, e não outro; b) que está quite com o fisco; c) que não pretende raptar o avião para Cuba. Isto sem entrar em casos mais tristes, como o do camarada que chegou no Samba com o olho esquerdo pendurado e só foi atendido depois que mandou buscar em casa o talão do mês do INPS.

Agora vem o Ministro da Saúde e, sob o pretexto de salvaguardar a saúde das mulheres brasileiras, limita drasticamente a venda das pílulas. É outro exagero: se existem mulheres tomando pílulas de forma arbitrária, o problema será delas, nunca do governo. A não ser que o governo deseje levar ao paroxismo a sua tendência estatizante, e fazer baixar o peso do seu braço sobre problemas que dizem respeito à individualidade de cada um.

Nesta linha de raciocínio, não seria di-

fícil imaginar uma nova portaria, proibindo feijoadas no verão; lombo de porco a pessoas com mais de 100 quilos; dobradinha à noite; filmes de terror para cardíacos; açúcar para diabéticos; cafézinho para hipertensos; biquínis para corças; televisão para miópes; uísque estrangeiro para mendigos; paixões para mulheres casadas — etc.

Que não se venda, nas farmácias, estímu-antes e morfina e toda uma série de medicamentos suscetíveis de abalar a saúde das pessoas, está muito certo — porque, além da saúde, podem também desequilibrar, pelos seus efeitos, as relações dessas pessoas com o grupo em que vivem. Mas, a pílula...

Vejam que espécie de justificativa foi encontrar um médico carioca, o dr. Gastão de Carvalho, para a medida do Ministro: "Afirmo que o uso desesperado da pílula só pode resultar numa catástrofe. Faço um apelo às moças que conservem sua juventude, não se atirando nos braços de todo homem que encontrarem, porque terão uma velhice precoce". Além de burro e cínico, esse dr. Gastão é ridículo — mas dentro da sua assíne, pode-se recolher o espírito que presidiu a portaria do Ministro: a medida é mais de efeito moral, e se destina, principalmente, a restringir a área de manobra da juventude nos caminhos do sexo.

Para as mulheres casadas, será uma chateação a mais; e para as solteiras? Não tive nenhuma notícia que me dissesse que o dr. Rocha Lagôa é uma espécie de "Benefactor da Moralidade", mas o seu ato lhe deixa muito mal.

De uma coisa éle pode estar certo: se foi para limitar aquela infame prática que se baixou a portaria, a intenção morre no seu nascimento. Poderá aumentar o índice de abortos, poderá fechar muita farmácia, poderá criar muita indústria de receitas — mas, acabar, ou ainda, diminuir a ocorrência da aludida prática entre os jovens, é exatamente o que não conseguirá. Porque esta liberdade (talvez o dr. Rocha dissesse promiscuidade), esta nova maneira da mulher encaras as coisas, não surgiu em decorrência da pílula, mas justamente ao contrário. É uma conquista, e o caminho foi palmilhado debaixo de incompreensões, humilhações e de muito sofrimento.

E se outro motivo não houvesse, pelo menos um eu invocaria contra a infeliz incurção do Ministro da Saúde no campo legislativo: como membro de um governo de confessados propósitos liberalizantes, amanhã vão acusá-lo, e com toda a razão, de querer proibir as mulheres não-casadas de "sentir na face o morno hálito da paixão" — para não empregar um vocábulo mais explícito.

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

MUDOU O CARNAVAL OU MUDEI EU?

Faltam menos de duas semanas para o Carnaval mas, para mim, a Cidade ainda está com ares de quaresma. Não sei sequer de cor os sambas-enredo das escolas e sou totalmente ignorante em relação às supresas que as grandes sociedades reservam ao público que comparecer à Avenida na noite do desfile monumental. Sou incapaz de identificar pelos nomes as portas-estandartes e os mestres-sala dos Protegidos, Copa Lorde e Filhos do Continente, e fico na dúvida sobre se esse é o décimo primeiro ou décimo segundo ano que Lagartixa empunha o cetro majestático de Rei Momo, primeiro e único. Não fora saber que a organização do Baile Municipal continua a cargo de Lázaro Bartolomeu, minha nota seria redondamente zero em matéria carnavalesca. Zero não, zero e meio, porque de tanto ouvir aprendi os estribilhos de duas músicas de Carnaval, as únicas que conheço. Uma é aquela da pílula, do Chacrinha; a outra é o "tempo bom", de autoria de Lilico, com mil perdões ao Mauro Amorim. (O que fazer, meu caro Mauro, se o rádio só toca o Lilico?)

Quem me viu, quem me vê...! Dizer que há uns poucos anos passados, aos primeiros clarins dos Tenentes do Diabo lá saía eu, de rei, ou de pirata ou jardineiro, a me misturar com os "sujos" da praça nas alegres tardes e noites de mascarados que faziam a diversão de ilhéus e forasteiros nos carnavais de outrora, uma outrora que afinal de contas não está tão longe assim.

Mudaram os carnavais ou mudei eu?

Aflige-me esta pergunta e já começo a pensar em tirar a prova definitiva da questão crucial, às vésperas do reinado de Momo. Corrirei a encomendar minha fantasia de pierrô, de triste pierrô apaixonado, a fazer soar nas cordas do meu sonoro bandolim as mágoas de amor que cantarei, entre soluços, à primeira colombina desimprimida que encontrar vagando pelos salões do Doze ou do Lira, pois em ambos estarei, onipresente pierrô.

Com licença de Gonzaga, da Copa Lorde, e imediatamente começarei os ensaios para sair num destaque da escola na noite de domingo de Carnaval. No compasso do samba, meus pés mal tocarão na avenida e a multidão aplaudirá enquanto a moça da janela me joga uma flor. Com dois volteios e uma contorsão no corpo, apanharei com os dentes a rosa solitária nas pedras da calçada e depois a beijarei, prosseguindo no desfile com a flor na mão, para ofertá-la depois à rainha da escola, soberana mulata deste e de outros mundos.

Procurarei fazer, assim, o meu Carnaval, a ver se descubro se mudou éle ou mudei eu. Mil votos faço, antes de saber qualquer resultado, que tenham mudado os carnavais. Todavia, se constatar que sucedeu justamente o contrário, amanhecerei a quarta-feira de Cinzas sob a figueira da Praça 15 e ali mesmo, em meio ao povo exaurido de tanta folia, rasgarei a fantasia e nunca mais olharei sequer uma serpentina.

A EMENDA Nº 1

Vários deputados, principalmente aqueles que fizeram parte da Comissão Especial encarregada de elaborar o projeto de adaptação da Constituição do Estado à Emenda Constitucional Federal nº 1, estranharam a atitude da Mesa da Assembléia que não os convidou para o ato de promulgação da Carta, realizado recentemente sem nada de solene que denunciase a sua importância. Queixam-se também esses parlamentares de que não consta da Emenda nº 1 a assinatura dos deputados que não tomam parte da Mesa.

RESTABELECIMENTO

Completamente restabelecido do acidente de trânsito de que foi vítima, o professor Ary Ganguçu de Mesquita.

Na última sexta-feira, o Sr. Ary Mesquita foi atropelado por um taxi, quando saía de um estabelecimento bancário, tendo sido levado sem sentidos para o Hospital dos Serviços. Felizmente, nada de grave aconteceu — além do susto, é claro — e ontem mesmo éle já se lançava ao trabalho, com o vigor de sempre.

SUCESSAO

O Senador Celso Ramos tem falado para os amigos que o problema da sucessão estadual deve ser conduzido com toda a cautela, tendo como objetivo único a união da Arena, em atendimento aos propósitos do Presidente Médico e do presidente da Executiva Nacional da agremiação, Deputado Rendon Pacheco.

Para o Senador Celso Ramos, a escolha do candidato partidário à vaga do Governador Ivo Silveira não pode suscitar dúvidas quanto ao seu sentido de pacificação e outra coisa não poderá fazer que não fortalecer a Arena em todos os escalões, possibilitando assim ao futuro governante as melhores condições políticas para bem administrar o Estado.

AGENCIA NACIONAL

Já se encontra na Cidade, tratando das preliminares da inauguração da Sucursal da Agência Nacional em Florianópolis, o jornalista Salim Miguel.

A solenidade oficial da instalação da AN terá lugar na Casa do Jornalista, com a presença do diretor-geral do órgão jornalista Arnaldo Lacombe, e do diretor da divisão de telecomunicações, Sr. Geraldo Serafim.

Em Florianópolis, a AN funcionará no 5º andar do Edifício Ipase.

PROFISSIONAIS

A revista "Veja", de ontem, traz curiosa estatística sobre o número de profissionais liberais em Santa Catarina.

O levantamento conclui que o nosso Estado sofre um déficit de advogados, tem agrônomos em excesso, economistas em excesso acentuado e engenheiros também em excesso.

Como se vê, não estamos tão mal assim.

MESA DA AL

Apesar do recesso, os deputados permanecem atentos para a questão da eleição da nova Mesa Diretora da Assembléia.

O Sr. Nelson Pedrini, por exemplo, acha que por um princípio ético a atual Mesa é irrelevável, apesar de a reeleição ser permitida pela atual Constituição, princípio contra o qual éle, juntamente com outros parlamentares, se bateu no processo de elaboração da Emenda Constitucional nº 1, defendendo o sistema de rodízio.

Diz ainda o Deputado: "O Presidente da Câmara e do Senado já estão escolhidos. Lá, no Congresso, se faz a renovação até por antecipação. Por que também não se faz aqui, quando o próprio Governador manifestou êsse desejo?"

VESTIBULARES

São evidentes as dificuldades para alojamento dos estudantes que virão a Florianópolis para a prestação do exame vestibular na Universidade Federal, tendo em vista a super-lotação dos hotéis com turistas vindos de quase todos os pontos do País.

Apesar das medidas de precaução tomadas pela UFSC, vai haver muito estudante que não terá onde dormir, o que não é nada bom para quem tem que enfrentar a dureza dos exames.

Decreto disciplina desapropriações

Decreto-lei assinado pelo presidente da República disciplina o processo de desapropriações, tendo-se considerado, no diploma legal, "que o desabrigo dos expropriados causa grave risco à segurança nacional, por ser fomento de agitação social".

Diz o decreto, na íntegra:

"O presidente da República, considerando que na cidade de São Paulo o grande número de desapropriações em zona residencial ameaça desalojar milhares de famílias;

considerando que os proprietários de prédios residenciais encontram dificuldade no sistema jurídico, vigente, de obter "initio-lites" um indenização suficiente para a aquisição de nova casa-própria;

considerando que a oferta do poder expropriante, baseada em valor cadastral do imóvel é inferior ao valor real apurado em avaliação no processo de desapropriação;

considerando finalmente que o desabrigo dos expropriados causa grave risco à segurança nacional,

por ser fomento de agitação social, decreta:

Art. 1.º — Na desapropriação por utilidade pública de prédio urbano residencial, o expropriante, alegando urgência, poderá imitar-se provisoriamente na posse do bem, mediante depósito do preço oferecido, se este não for impugnado pelo expropriado, em cinco dias de intimação da oferta.

Art. 2.º — Impugnada a oferta pelo expropriado, o juiz, servindo-se, caso necessário, de perito-avaliador, fixará em 48 horas o valor provisório do imóvel.

Parágrafo único: o perito, quando designado, deverá apresentar laudo no prazo máximo de cinco dias.

Art. 3.º — Quando o valor arbitrado for superior à oferta, o juiz só não autorizará a imissão provisória da posse do imóvel, se o expropriante complementar o depósito para que este atinja a metade do valor arbitrado.

Artigo 4.º — No caso do artigo anterior, fica porém fixado em 2.300 salários mínimos vigentes na

região o máximo do depósito a que será obrigado o expropriante.

Art. 5.º — O expropriado, observadas as cautelas previstas no artigo 34 do Decreto-Lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, poderá levantar toda a importância depositada e complementada nos termos do artigo 3.º.

Parágrafo único: quando o valor arbitrado for inferior ou igual ao dobro do preço oferecido, é lícito ao expropriado optar entre o levantamento de 80% do preço oferecido ou da metade do valor arbitrado.

Art. 6.º — O disposto neste decreto-lei só se aplica à desapropriação do prédio residencial urbano habitado pelo proprietário ou compromissário comprador, cuja promessa de compra esteja devidamente inscrita no Registro de Imóveis.

Art. 7.º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, aplicando-se as sanções já ajuizadas.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrário".



Economia

Reajustes automáticos de preços têm agora a sua liberdade vigiada

O sr. Fabio Rioldi Yasuda, ministro da Indústria e Comércio, na qualidade de presidente da Comissão Interministerial de Preços, assinou Resolução n.º 57, permitindo às empresas o princípio de liberdade vigiada para os reajustes automáticos de preços, em decorrência de alterações nos níveis salariais e na taxa cambial, até o limite da correspondente repercussão dos custos.

Segundo a resolução, os reajustes de preços, decorrentes de aumento salarial, somente serão admitidos após a homologação dos respectivos acordos ou decisão judicial.

ÍNTegra DA RESOLUÇÃO N. 57

"Art. 1.º — A CIP poderá conceder autorização para que as empresas ou setores promovam reajustes automáticos dos preços de seus produtos até o limite da correspondente repercussão nos custos, em decorrência de altera-

ções nos níveis salariais e na taxa cambial.

Parágrafo único — Para efeito de benefícios a que se refere este artigo, as empresas ou setores deverão encaminhar solicitação à Secretaria Executiva, que a apreciará levando em conta as implicações na política econômica do Governo, no comportamento anterior dos interessados junto à CIP.

Art. 2.º — Os reajustes de preços, decorrentes do aumento salarial, somente serão admitidos após a homologação dos respectivos acordos, ou decisão judicial.

Art. 3.º — As empresas ou setores que forem autorizados a praticar reajuste de preços automáticos, regulados por esta resolução, ficam obrigados a remeter à CIP, até 10 dias após cada reajuste, o cálculo demonstrativo, sucinto, do percentual aplicado e as listas de preços anteriores e atualizadas quando houver.

Parágrafo único — O prazo pre-

visto no § 3.º, do art. 9.º, do Decreto-lei n.º 63.196, de 28 de agosto de 1968, aplica-se também para o pronunciamento da CIP sobre a correção dos cálculos demonstrativos referidos ao "caput" deste artigo, findo o qual, o reajuste aplicado pela empresa ou setor será considerado como se correto fosse.

Art. 4.º — Continuam sujeitos às normas estabelecidas pela Portaria Interministerial GB-1/68 os reajustes de preços, decorrentes dos aumentos corridos nos demais itens de custo.

Art. 5.º — A inobservância do disposto na presente resolução, e demais determinações da CIP, importará no imediato cancelamento da autorização a que se refere o art. 1.º, sem prejuízo das sanções previstas na legislação deste Conselho.

Art. 6.º — Esta resolução entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1970, revogadas as disposições em contrário".

Veloso anuncia providências para o crescimento econômico este ano

Ao ser homenageado, na Confederação Nacional do Comércio, o ministro João Paulo dos Reis Veloso, do Planejamento, anunciou uma série de medidas, por parte das autoridades federais, "com vistas a permitir crescimento real da economia, este ano, numa faixa da ordem de 7%".

Apontou, entre elas, o fortalecimento da empresa nacional "com tendência a permitir alternativas capazes de dar margem à obtenção de crédito para capital-degiro, independente do desconto de duplicatas". Na oportunidade, reafirmou seu desejo de manter estreita colaboração com as empresas privadas.

SEM PROMESSAS VAS

Revelou, porém, o titular do Planejamento que é opinião das autoridades evitar promessas vãs e adotar planejamento integrado para expansão efetiva da economia nacional.

Explicou que "estão sendo estudadas medidas para promover o desenvolvimento das empresas privadas do País, em setores tais como os de políticas monetária e de crédito, englobando a criação de mais oportunidades creditícias, de forma a garantir estabilidade e liquidez ao sistema durante o processo de expansão, sem flutuações bruscas que afetem, principalmente, as pequenas e médias empresas".

POLÍTICA FISCAL

Quanto à política fiscal, o sr. João Paulo dos Reis Veloso, citou a decisão de não elevar tributos, absorvendo os compromissos financeiros com o aumento do funcionalismo civil e militar pelos próprios orçamentos; redução de alíquotas em casos estrategicamente relacionados; maior ênfase na execução indireta de obras e serviços para o Governo, mediante a contratação de empresas privadas; observância de clara divisão de esferas de atuação entre o setor público e o setor privado.

Em apoio à pequena e média empresa, o Governo estuda estabilidade de acesso ao crédito, fundos para reorganização e aumento de produtividade; apoio a fusões e associações — quando exigido pelas economias de escala; simplificação de normas e regulamentação oficial; desenvolvimen-

to da capacidade empresarial e do "management" no País, mediante a gradual modernização da estrutura de propriedade empresarial e sua estrutura de produção e comercialização; política de preços, salários e lucros.

Outro item é a promoção de setores intensivos em tecnologia, defesa da engenharia nacional, para solucionar problemas tecnológicos específicos; e política de insumos básicos, para resolver problemas de alçada do Governo, tais como energia elétrica, transportes, comunicações, óleo combustível, aço, sal etc.

"O Governo — disse — procura, também, criar um fundo de reorganização e modernização industrial, estabelecer linhas de crédito de 36 a 50 meses; possibilitar a criação de um fundo de modernização da comercialização, reunindo no caso os mercados terminais regionais e sistemas de auto-serviço; bem como a possibilidade de criação de mecanismos de crédito a longo prazo a bancos de investimentos privados, inclusive com recursos externos".

METAS DO GOVERNO

O ministro João Paulo dos Reis Veloso, do Planejamento, ao participar na quarta-feira do almoço semanal do Clube dos Diretores Lojistas da Guanabara apontou as realizações de maior significação que o Governo pretende efetivar em 1970 na área econômico-social, e apresentou um balanço da economia no ano de 1969.

Destacou que, efetivamente, o Governo já está em condições de passar daquele estágio inicial do estabelecimento de diretrizes para entrar na fase de intensa atividade executiva, notadamente no que se refere ao empresariado nacional.

ANO DE CONQUISTAS

O ministro acentuou na oportunidade que 1970 será para o Brasil um ano de importantes conquistas. Enumerou a seguir 10 realizações de maior significação que o Governo do general Médici pretende efetivar: crescimento do Produto Interno Bruto da ordem de 6 a 9%; redução substancial da taxa de inflação, ante a perspectiva de pequenodeficit do Tesouro da ordem de 0,5% do PIB; avanço considerável no esforço de reversão da tendência a estagnação; realização de vultosos investimentos em projetos prioritários na in-

fra-estrutura e nas indústrias básicas; efetivação de dispêndios totais em educação, de cerca de 4.600 milhões de cruzeiros novos e de 3.450 milhões de cruzeiros novos em habitação; incentivos fiscais para o Nordeste e Amazonia; implantação de poderoso sistema financeiro para educação; adoção de medidas de fortalecimento do poder de competição da indústria nacional e da pequena e média empresa, e medidas para adequação da comercialização das grandes safras em perspectiva.

APOIO AO EMPRESARIADO

Destacou que já é possível para o Governo passar do estágio de criação de instrumentos para a fase de execução efetiva de medidas de apoio ao empresariado nacional, fortalecendo o poder de competição da indústria mediante criação do Fundo de Modernização e Reorganização Industrial, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; criação do Fundo para Financiamento de Complementação de Estruturas Industriais de Empresas, para rápido aumento de capacidade; concessão de estímulo à pesquisa industrial pelo setor privado; apoio financeiro e fiscal às empresas, para a conquista de novos mercados no Exterior; apoio financeiro para associação com capitais externos; estímulo as fusões e outras formas de associação de empresas nos setores em que se torna necessário operar em maior escala de produção; e continuação da política de redução de custos e insumos industriais básicos.

FORTALECIMENTO DAS EMPRESAS

No tocante ao fortalecimento da empresa privada, afirmou que haverá um esforço permanente para manutenção de uma política de crédito estável, a fim de que permaneça relativamente constante a liquidez do sistema no seu processo de expansão; introdução de novas formas de aumento de capital de giro; redução de taxas normais de juros à medida que declina a taxa de inflação; criação de mecanismos de crédito, a médio e longo prazo, no sistema financeiro privado, em complementação dos bancos oficiais; apoio à empresa nacional para maior acesso ao mercado internacional de capitais, notadamente no tocante às Bolsas de Valores.

Sociedade Brasileira de Urbanismo S/A - SBU

CGC/MF 03 230 794/1

MAGUIAR S/A — ENGENHEIROS CONSTRUTORES

CGC/MF 76 522 184/1

Senhores Acionistas:

Em 1931, a SOCIEDADE BRASILEIRA DE URBANISMO S/A, com capital de mil cruzeiros novos, recém-fundada, tinha como escopo as grandes obras da cidade do Rio de Janeiro.

A Avenida das Bandeiras (entre Lucas e a Estrada Rio-São Paulo), trechos da Avenida Brasil, Corcovado, Avenida Perimetral, Avenida Edson Passos (Avenida Tijuca), Estrada das Farnas, da Gávea Pequena, das Canoas, da Pedra Bonita, pista do Galeão, Rodovia Presidente Dutra (trechos e viadutos), entre outros, são a prova da conquista do objetivo.

Após um período de recesso decorrente da conjuntura nacional, em 1965, a atual diretoria assumiu o controle acionário da Empresa.

Em 1968, depois de admitir suas congêneres, Maguiar S/A — Engenheiros Construtores e ENESA — Empresa Nacional de Engenharia S/A., com capital e reservas de vinte e um milhões novecentos e sessenta e dois cruzeiros novos, e hum centavo, vinte milhões trezentos e oitenta e oito mil e duzentos e oitenta e seis cruzeiros novos e três centavos de moderno acervo operacional, seu escopo são as grandes obras do Brasil.

O equipamento com a isgnia SBU pode ser visto hoje, no Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Estado do Rio, Alagoas, e, em breve no Ceará, Piauí e Amazonas.

Rio, 14-05-69.

Balanco Consolidado em 31 de dezembro de 1968

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO	Ncr\$	Ncr\$	NAO EXIGIVEL	Ncr\$	Ncr\$
De Produção	20.338.286,03		Capital	16.050.000,00	
Financeiro	1.582.146,96		Reserva Legal	165.582,30	
Diverso	389.020,74		Reserva para Aumento de Capital	363.406,75	
Imóveis	102.601,43	22.462.055,16	Fundo de Depreciação ..	5.338.272,96	21.917.262,01
DISPONIVEL		3.728.022,23			
Realizável a Curto Prazo			Exigível a Curto Prazo		
Faturas de Medições a Receber	8.259.641,51		Títulos e Contas a Pagar ..	6.274.003,30	
Contas Correntes	2.967.602,95		Impostos a Pagar	132.425,44	
Títulos a Receber	1.750.128,07		Títulos Descontados	630.240,00	
Almoxarifados	699.864,89		Contas Correntes	2.874.318,77	9.910.987,51
Contas a Receber	39.882,67	13.717.120,09			
Realizável a longo Prazo			Exigível a Longo Prazo		
Títulos a Receber	8.963.751,90		Obrigações a Pagar	9.484.276,64	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro	5.780.448,46		Títulos e Responsabilidades Diversas	17.645.798,29	
Diversos	5.805.773,11		Contas a Pagar	257.888,89	27.387.963,82
Participações	3.854.540,50	21.404.513,87			
PENDENTE			PENDENTE		
Despesa a Apropriar	752.520,26		Fundo de Indenização Trabalhista	4.925,92	
Correção Monetária e Juros Futuros	1.946.737,66		Lucro à Disposição da A. G. O.	1.580.910,50	
Custos de Operação de Obras não Concluídas ..	13.204.707,14	15.903.965,06	Obras em Andamento ..	19.413.626,65	20.999.403,07
COMPENSADO			COMPENSADO		
Contratos de Produção ..	103.877.796,42		Obras Contratadas	108.877.796,42	
Valores em Cobrança ..	110.354,21		Endossos em Cobrança ..	110.354,21	
Contratos Diversos	944.000,00		Responsabilidades Contratuais	944.000,00	
Valores em Caução	14.993.890,76		Endossos em Caução	14.993.890,76	
Ações Caucionadas	340,00		Caução da Diretoria	340,00	
Depósitos e Garantias Diversas	4.343.258,15	129.269.639,54	Responsabilidades Diversas	4.343.258,15	129.269.639,54
					209.485.315,95

Antônio Alfredo Marink Veiga Presidente	Mariano de Azevêdo Santos Vice Presidente	Roberto Ferreira Lassance Diretor Técnico
Sebastião Afonso de Menezes Diretor Tesoureiro	Custódio C. de Souza Pinto Diretor Administrativo	René Tavares Mendes Téc. Cont. - CRC/GB - 16.887
	Segismundo Romanowski Téc. Cont. CRC/PR 1.886	

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

15.00 — 19.45 e 21h45m
Jacques Tati
PLAY TIME
Censura 5 anos

RITZ

17 — 19h45 e 21h45m
Anthony Stefen — Mark Damon
DEUS COM PAI E... O DIABO
POR SÓCIO
Censura 18 anos

ROXY

16 — 20h
Omar Sharif — Anouk Aimée
O ENCONTRO
Censura 18 anos

GLORIA

17 — 20h
Kirk Douglas
SANGUE DE IRMÃOS
Censura 18 anos

IMPERIO

20h
Peter Lee Lawrence
UMA PISTOLA PARA 100
SEPULTURAS
Censura 18 anos

RAJA

20h
Walter Brenam
O FEITICEIRO DA FLORESTA
ENCANTADA
Censura 5 anos

CORAL

15 — 20 — 22h
Grande Otelo
DOCE MULHER AMADA
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h30m — Cine Desenhos
17h00 — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme
17h30m — Os Três Patetas — Filme
17h45m — Mulheres em Vanguarda
18h45m — Jeannie é um Gênio
Filme
19h15m — Tele Jornal Hering
19h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
20h15m — Discoteca do Chacrinha — Musical
21h15m — Vêu de Noiva — Novela
21h45m — Reporter Garcia
22h00 — Verão Vermelho — Novela
22h30m — Gunsmoke — Filme
23h30m — Imperio — Filme
00h30m — Crônicas da Noite

TV PIRATINI CANAL 5

19h10m — Nino, O Italianinho
Novela
19h45m — Diário de Notícias
20h05m — Show Sem Limites — com J. Silvestre
21h00 — Beto Rockefeller — Novela
22h00 — Grande Jornal Ipiranga
22h15m — Conversa de Arquibancada

TV GAUCHA CANAL 12

18h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
19h15m — Dez Vidas — Novela
19h45m — Jornal Nacional
20h05m — Vêu de Noiva — Novela
20h30m — Alô Brasil Aquê! A-braco — Musical
22h35m — Teleobjetiva Crefisul
22h35m — Agente da Uncle — Filme

RESTAURANTES

Restaurante Rosa

Aberto até às 2 horas da madrugada.
Especializado em filet — peixe — camarão.
Quinta-feira — feijoada.

Cantina Pizzaria 47

Rua Trajano, 47
Pizzas — Panquecas — Ravioli — Lasagna — Gsochi e a La Carte.

Zury Machado

Desde ontem já estão sendo vendidas na Secretaria do Country, as mesas para a tão esperada festa Noite no Havaí, sábado próximo na piscina do Santacatarina Country Club.

* * * *

Pela VARIG viajou ontem para o Rio, o Presidente do BRDE, Dr. Francisco Grillo.

* * * *

Participará da Comissão Julgadora do Baile Municipal dia 6 próximo no Clube Doze de Agosto, Miss Brasil, Vera Fischer.

* * * *

Surpreendeu muita gente, o que foi visto domingo último em "O Estado", sobre o Lagoa Iate Clube. O projeto da arrojada construção é do arquiteto Niemeyer.

* * * *

Muito concorrida estava mesmo, a noite de sábado na boate Scorpions. O nosso particular amigo Gito Daux, não fez por menos, brincou durante toda noite, com bermuda branca e camisa amarela, acompanhado de lindas cariocas.

* * * *

O industrial Wilson Medeiros, viajou ontem para o Rio, onde hoje está participando de um jantar, no salão nobre da "Sudepe", homenagem ao Almirante Nunes.

* * * *

Ontem às 20 horas no Museu de Arte Moderna de Florianópolis, deu-se a abertura da exposição de trabalhos do artista Sílvio Pléticos.

* * * *

Oswaldo Gonçalves que todos os anos durante o carnaval apresenta luxuosas fantasias, este ano,

vai desfilar no Baile Municipal com Maraja Samirim. Milhares de lantejolas e pérolas estão sendo aplicadas na fantasia de Oswaldo, que tem apenas cinco pessoas trabalhando na comentada fantasia.

* * * *

Em Aracaju, sábado próximo às 17,30 horas, na Igreja de São José, realizar-se-á a cerimônia do casamento de Arisdete Moraes e José Augusto Costa.

* * * *

Sábado, em sua confortável casa de veraneio em Canasvieiras, o Senhor e Senhora Enio Luz, receberam convidados para um jantar.

* * * *

Também participará do desfile do Baile Municipal, com um "Pierrot de Bronze", o costureiro Otávio Santos. A fantasia é sua criação em originalidade.

* * * *

Drogaria Catarinense em sua nova promoção de beleza. Terá início dia 2 em nossa cidade, com a competente assistente em tratamento de beleza e maquiagem, Maria de Lourdes, a semana Max Factor na Drogaria Catarinense.

* * * *

Estão passando os fins de semana no Hotel Marambaia em Camboriú, o Senhor e Senhora D. Newton D'Ávila.

* * * *

Sexta-feira, foram vistos na boate dos Incríveis, no Balneário Camboriú, a linda Fernanda Viegas e Ivo Silveira Filho em companhia do casal Luiz Alberto Cerqueira Cintra.

* * * *

Pensamento do dia: O dever é uma senha pessoal.

Música Popular

Augusto Buechler

DUDU & SILVINHA

Estou folheando um dos números anteriores da revista Intervalo e vejo, na página 58, uma reportagem em que são focalizados, a cantora Silvinha e o cantor Eduardo Araújo, antes separados, agora um dos casais famosos do iê, iê, iê, nacional.

Eu me lembro que, anos atrás, os dois tinham um programa na televisão. O programa era exclusivo do Eduardo Araújo, mas ele tinha a Silvinha como co-apresentadora. Mais do que co-apresentadora; ela cantava, também. Não era lá aquelas coisas de estourar em paradas, mas tinha o seu público. Talvez tenha sido este o motivo da colher de chá, que o Eduardo Araújo deu para ela.

Desde que eles começaram a se projetar, eu fui contra certos exageros; certos gritos que, absolutamente, faziam parte do estilo que eles adotavam. O negócio deles era o rock. A Silvinha tinha uma grande influência de Brenda Lee, mas o Eduardo eu não posso garantir de quem tenha sido.

Eu achava, que o Eduardo devia moderar mais, certos artificios vocais, que ele iria obter resultados muito mais positivos. A Silvinha, eu achava que não devia cantar em tons tão altos, como aqueles que ela escolhia. Parecia que a sua garganta iria estourar.

Felizmente, tudo correu bem e eles conseguiram criar um nome forte nos meios artísticos. As vésperas de se desligar da carreira artística, ele passou a cantar como já deveria ter feito a muito tempo. Passou à sua voz normal, músicas mais lentas, na linha das baladas americanas. Ele se dava muito bem nesse estilo. Infelizmente, quando chegou nesse ponto, sumiu.

Depois de casado, nunca mais se falou nele, a não ser para mostrá-lo com a Silvinha em longos passeios; ou, para dizer que tinham brigado no dia tal, se reconciliado no dia tal e assim por diante. Aquelas fococas de sempre.

Agora a coisa mudou: eles estão se equipando, com a finalidade de sair para outra jogada.

Entraram no ano de 70 com casa nova. Casa, não. Apartamento. Uma solução temporária, pois estão construindo uma casa muito bacana, no Morumbi.

Mas, nesse apartamento em que eles estão morando provisoriamente, encontra-se a solução ideal para quem gosta de pesquisar música. O Eduardo chama-a de laboratório, mas Silvinha diz, que se trata, apenas de uma sala adaptada, com todo o material necessário para ouvir e compor músicas.

Por falar em Silvinha, ela está na fotografia, muito bonitinha, sentada em frente ao piano, as mãos no teclado, calça Lee desbotada e a cabeça louro, muito liso, completamente solto. Bacaninha pacas.

Mas o que é que o Eduardo Araújo resolveu pesquisar? Tudo que é lançamento americano, da linha soul. Ele quer partir para esta jogada.

Diz ele, que "fico espantado com as músicas que os nossos cantores compõem e cantam. Não querem dizer nada. No meu caso, a coisa é diferente: estou quase conseguindo me libertar daquela imagem de goiábão, que, durante anos, fui obrigado a manter. Quero fazer e cantar música séria e não essas baboseiras que a gente ouve por aí".

É o tal do negócio: ele mesmo declara, que foi obrigado a manter a imagem de goiábão, que ele, por certo, já andava doído para se desvincular a muito tempo. E, aqui, é bom rir, que ele, absolutamente, tinha culpa de todos aqueles maneirismos usados nos discos e apresentações. Era imposição comercial. Ele precisava do tutu para poder viver. E quem é que não precisa?

Agora, então, vai fazer o que gosta. Vai pesquisar música soul. Se ele tiver um bocadinho de gosto, vai se dar muito bem, porque a sua voz casa muito bem com esse estilo. Oxalá ele capriche no serviço. Que faça boas composições — as quais poderão servir, até, para outros cantores, colegas seus.

Eduardo poderá suprir o seu repertório particular e, ainda, compôr para outros, como faz o Roberto Carlos.

O iê, iê, iê, nacional está precisando de uma porção de caras que pensem como este. Só assim, ele sofrerá uma renovação perfeita, da qual muito precisa. Que surjam outras cabeças com vontade de pesquisar outros caminhos.

Grande Florianópolis

Moacir Pereira

OMISSÃO INEXPLICÁVEL

Mesmo que faça todos os esforços possíveis, não consigo compreender a omissão do Governo do Estado em fatos absolutamente negativos registrados em Santa Catarina que contam com a sua participação, seja ela voluntária ou não.

A Avenida Rubens de Arruda Ramos, todos sabem, foi iniciada no Governo Celso Ramos, que deu também prosseguimento ao aterro da Baía Sul, permitindo a continuação da Avenida Jorge Lacerda, até a ligação com o asfalto em Saco dos Limões.

Passados alguns meses da administração Ivo Silveira, os trabalhos de compactação da Avenida Beira Mar Norte (a que liga a Rua Felipe Schmidt à Praça Celso Ramos na Agrônoma) foram realizados, com a conclusão dos técnicos que a pavimentação dependeria de muito tempo para ser concretizada.

Abre concorrência, fecha concorrência, examina propostas, discute proposta e a Pavestrada iniciou o asfaltamento.

Agora, anuncia-se que a empresa faluiu. Ao longo da Avenida Rubens de Arruda Ramos inacabada, encontram-se alguns dos muitos equipamentos que lá completavam a obra.

Dizem as fontes bem informadas que a Pavestrada tinha vencido a concorrência para pavimentação asfáltica da Estrada de Canasvieiras, recebendo antes do pedido de falência, um espetacular adiantamento que, provavelmente, não retornará aos cofres públicos.

Recuso-me a aceitar a essas notícias, como também não quero acreditar que a Avenida Rubens de Arruda Ramos não seja concluída, tendo em vista a atual situação da firma empreiteira.

Permanecendo, entretanto, o Governo Ivo Silveira nessa inexplicável omissão, chegarei à triste conclusão que tudo é verdade.

Já está na hora dos assessores do Senhor Ivo Silveira manifestarem ao Chefe do Executivo a negativa repercussão destes fatos, sugerindo-lhe o lançamento de uma nota oficial (ou de algum órgão do Governo), esclarecendo todos os pormenores dos negócios.

AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO

As obras de ampliação do Aeroporto Hercílio Luz deverão ser iniciadas em fevereiro ou março, segundo informou fonte da Base Aérea.

O programa de melhoria do único campo de pouso da Capital será cumprido de acordo com o determinado pelo Ministro Márcio de Souza e Melo da Aeronáutica, em sua última visita a Florianópolis.

A ampliação do Aeroporto Hercílio Luz, possibilitando pouso e decolagem de aparelhos do tipo Caravelle, e a construção da nova Estação Rodoviária da cidade, constituiriam, sem dúvida nenhuma, duas excelentes novas fontes de incentivo ao desenvolvimento turístico na Ilha de Santa Catarina.

Isto tudo, sem contar, é claro, com a inauguração da BR-101, ainda este ano.

Para completar o panorama, faltaria somente o pronunciamento das empresas privadas na construção de novos estabelecimentos hoteleiros.

Lára Pedrosa

MAIS RECEITAS PARA QUEM NÃO GOSTA DE RECEITAS E PARA QUEM GOSTA TAMBÉM



As receitas de hoje foram cedidas pelo mais famoso Mestre Cuca da cidade, e aqui do país, Dr. Fúlvio Luiz Vieira, que vem de exercer sua atividade culinária — a pedidos — no populoso balneário de Camboriú.

Depois de alguma insistência, o eminente culinário consentiu em dar algumas dicas do bem cozer, e adiantou ainda alguma coisa sobre o curso que vai ministrar, já com seu início previsto para a segunda quinzena de fevereiro. As inscrições podem ser feitas no "Meu Cantinho", com o Sr. Edgar Geller ou pelo telefone 3491.

AQUELA BATIDA DE AMENDOIM

Ingredientes: um vidro de 250 gramas de pasta de amendoim, uma latada de leite condensado, um litro de pinga, um litro de água, 100 gramas de açúcar.

Como fazer: primeiro dissolva a parte de amendoim em meio litro de água, batendo no liquidificador. Depois junte todos os ingredientes, sempre batendo no liquidificador. Deixe o açúcar por último, misturando aos poucos, e vá experimentando. Há pessoas que gostam da batida mais ou menos doce. Portanto, ponha a quantidade que preferir até no máximo 100 gramas. A receita dá para três litros de batida, o suficiente para 25 pessoas. Sirva bem gelada e, se sobrar, pode-se conservá-la por mais de um mês na geladeira.

Já prontinha para provar os quitutes de F. M., Dada de mãozinha nos quadriculados como quem não está acreditando muito, veste um jumper em algodão quadriculado que ela usa com uma blusa de malha de linha. O jumper em questão tem o corpo enviesado, cava até a cintura, decote bem afastado do pescoço e muito pesponto

PICADINHO CAIPIRA

Ingredientes: 2 xícaras (chá) de arroz; 1 xícara (chá) de toucinho picado; 4 a 6 bananas (prata ou nanica) picadas; 1/2 quilo de carne moída; pimenta-do-reino; 1 cebola ralada; 1/2 xícara (chá) de passas sem caroços.

Modo de fazer: Cozinhar o arroz sem refogar. Temperar a carne com sal e pimenta-do-reino. Fritar o toucinho defumado, retirar os torresmos e reservar. Na gordura restante, fritar a banana e reservar também. Numa parte dessa gordura (aproximadamente 4 colheres de sopa) refogar a carne e a cebola. Retirar do fogo, juntar os torresmos, as bananas e as passas, misturar tudo ao arroz já pronto. Colocar numa forma, ou numa travessa, enfeitar com toucinho frito e bananas empanadas, cortadas ao meio, no sentido do comprimento.

Rendimento: 6-8 porções.

VIRADO A PAULISTA

O tutu à mineira, feito com feijão e farinha de mandioca, em São Paulo passou a ser feito com farinha de milho e ganhou o nome de "virado à paulista". A receita dele é assim:

Ingredientes: 1 colher (sopa) de óleo; 1 colher (sopa) de manteiga; 1 cebola ralada; 2 xícaras (chá) de feijão cozido, farinha de milho.

Modo de fazer: Refogar na mistura de óleo e manteiga a cebola, juntar o feijão (apenas os grãos). Amassar, acrescentar o caldo e deixar ferver. Colocar a farinha aos poucos, até obter a consistência de pirão mole. Servir com couve mineira, lingüiça e ovos fritos.

Rendimento: 6-8 porções.

Beleza

Senhoras e Senhoritas Da Grande Florianópolis

Maria de Lourdes "Expert" em assuntos de Beleza dos afamados produtos

"MAX FACTOR", estará a partir de 1º a 10/2/70 na

DROGARIA E FARMÁCIA CATARINENSE — RUA TRAJANO 5

Reserve uma hora para sua consulta inteiramente grátis.



Automóveis

A firma Meyer Veículos S. A., mostrou ao público da Capital, em primeiro lançamento no País, o caminhão Dodge Diesel 700, equipado com motor Perkins 6-357 — Rallye de Monte Carlo foi vencido por pilotos suecos — Novo jipe já trafega em grandes centros — Karmann Ghia deste ano tem mais potência — Vinte carros estrangeiros confirmaram participação no Torneio BUA.

O Dodge Diesel que chega



Lançado sábado em Florianópolis, em primeira mão no Brasil, o Dodge Diesel 700, equipado com motor Perkins 6-357, já se encontra no mercado.

Chrysler lançou sábado na Capital seu novo caminhão Dodge Diesel 700

A Chrysler do Brasil inicia o ano de 1970 com uma nova apresentação, diversificando ainda mais a sua linha de produtos, a fim de atender às diversas faixas de mercado, para satisfazer as necessidades específicas de cada uma.

Após lançar ao mercado, no correr de 1969, a sua linha de caminhões Dodge a gasolina, e o seu automóvel Dodge Dart, a Chrysler começa a entregar mais um produto ao público: o Dodge Diesel 700.

O Dodge Diesel 700 é um veículo tecnicamente dimensionado para a época nova na história do transporte de carga. É atual, novo, planejado inteiramente para a década que se inicia. Com três tipos de distâncias entre eixos, o Dodge Diesel 700 permite ao seu usuário a melhor escolha no

tocante à sua utilização, para os mais diversos trabalhos.

É Dodge Diesel porque seu motor é o Diesel Perkins 6-357. É o motor usinado, montado e testado por uma companhia que mantém a liderança mundial na fabricação de motores Diesel, responsável pela construção e manutenção de mais de 65.000 motores nacionais.

O Dodge Diesel 700 já vem equipado com cintos de segurança, extintor de incêndio e novo modelo de espelho retrovisor, dentro das novas normas de segurança exigidas pelo Governo Federal.

CARACTERÍSTICAS

São as seguintes as características técnicas do Dodge Diesel 700:

DIMENSÕES — Distância entre eixos 3,68 m, 4,45 m e 5,00 m; comprimento total do chassis 5,65 m, 6,84 m e 7,88 m; largura

máxima 2,21 m; altura máxima 2,18 m; bitola dianteira 1,68 m; bitola traseira 1,73 m e cabine 2,69 m.

CAPACIDADES GERAIS — Peso bruto 10.850 kg; peso do Chassis OM, 3.121 kg; 3.161 kg e 3.356 kg; capacidade do eixo dianteiro, 2.630 kg; capacidade do eixo traseiro, 8.390 kg; capacidade de carga bruta, 7.729 kg, 7.689 kg e 7.494 kg; e capacidade de carga útil, 6.639 kg, 6.719 kg e 6.524 kg.

MOTOR — Modelo "Perkins 6-357"; com seis cilindros em linha, com curso de 114,3 mm e diâmetro de 104,1 mm; cilindrada total de 5.840 cm³; potência máxima (SAE) 140 hp a 3 mil rpm; torque máximo de 40,8 mkgf a 1.400 rpm; rotação máxima (governada) de 3 mil rpm; razão de compressão de 18:1 e peso do motor de 480 quilos.

fábricas entrem numa luta competitiva autêntica a exemplo também do que acontece nos principais países produtores de veículos.

A Volkswagen do Brasil, que continua com a maior fatia do mercado, terá agora de defender a sua liderança com uma energia redobrada. Energia essa que está sendo empregada particularmente no seu mais novo veículo, a camioneta Variant, que já tendo atingido uma produção diária de 150 unidades, ainda não consegue satisfazer a demanda. Com o lançamento da Variant, a Volkswagen deu um pulo na frente da Ford-Willys, que anuncia a venda de sua camioneta Corcel para março próximo.

Certamente a briga entre as duas fábricas será acirrada, e com as outras fábricas também aprimorando seus veículos e preparando novos lançamentos para o Salão do Automóvel deste ano, quem sai ganhando com isso é o público, que além da opção começa também a ter qualidade. Só ficará faltando a queda de preço nos carros novos, mas para que isso aconteça o principal é que o Governo reduza os impostos sobre os veículos, que são os mais caros do mundo.

	Produção	Vendas
1965	75.031	75.443
1966	95.122	95.120
1967	116.002	115.831
1968	154.972	154.931
1969	178.179	176.265

Tomando como base o estoque de carros recorde da Volkswagen, não custaram a surgir boatos sobre a crise na indústria automobilística brasileira. Entretanto, analisando os resultados daquela fábrica nos últimos anos, observa-se que não houve crise alguma: Senão, vejamos:

Para os que muito acertadamente tomam sempre a Volkswagen como base para falar de um modo geral sobre a indústria brasileira automobilística é bom não esquecer todavia que aquela fábrica enfrenta agora uma concorrência muito mais forte. Ela, que antes era dona absoluta do mercado, agora enfrenta uma concorrência muito mais forte com a Ford-Willys produzindo o Corcel e a General Motors, o Opala.

A verdade é que o comprador brasileiro está tendo finalmente, como sucede nos principais centros automobilísticos, a opção entre diversos modelos de fabricantes diferentes, fazendo com que as

Karmann-Ghia agora é mais potente

O modelo 1970 do Karmann-Ghia trará o número 1600 no logotipo do capuz traseiro. É para indicar o aumento de potência do carro, que ganhou um motor de 60 cv SAE 4.600 rpm, capaz de desenvolver velocidade de até 137 km/h.

O Karmann-Ghia VW-1600 tem um maior momento de força (torque): 12,0 mkgf a 2.600 (SAE), o que lhe garante excelente rendimento nas subidas. Em função do aumento de velocidade, a fábrica equipou o novo modelo com freios a disco nas rodas dianteiras, e introduziu inovações para maior estabilidade: suspensão traseira com barra compensadora, ebitolas mais largas.

No exterior, as inovações ficam com o quebra-vento nas portas, e pára-choques (traseiro e dianteiro) de lâmina única, com garras de proteção. No interior, além de um bem cuidado acabamento, o desenho dos bancos foi alterado, para maior conforto.

O Karmann-Ghia 1600 será apresentado nas cores: Bege, Branco-Lotus, Vermelho Cereja, Azul Monte Blaco, Vermelho Montaña e Verde Mósgo.

Ford quer entrar na Alalac

A Ford-Willys está reunida com a Ford Motor Company e o principal assunto em pauta é a exportação para os países da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Uma comitiva de 20 pessoas acompanha Edwin D. O'Leary e Edgard R. Molina, respectivamente vice-presidente de Organização e Pessoal e vice-presidente do Grupo Latino-Americano e Oriente da Ford Motor Company.

Esses diretores vieram de Detroit, e se encontram aqui com o gerente geral da Ford Motor Argentina, D. B. Kirtterman, e uma equipe de técnicos em engenharia, planejamento do produto e finanças, para analisar conjuntamente a possível expansão do fornecimento mútuo de peças, dentro do programa de complementação da ALALAC.

A Ford-Willys já está importando da Ford Argentina as suas necessidades totais de balancins para motores V-8, enquanto que a Ford Argentina recebe da Ford-Willys árvores de comando de válvulas e eixos de manivela, para os motores V-8 lá fabricados. Se a ALALAC conseguir reduzir, até a eliminação, as tarifas aduaneiras entre os países participantes dos programas de complementação, as exportações serão aceleradas.

SUECOS VENCERAM O GRANDE RALLYE DE MONTE CARLO

Os suecos Bjorn Waldegaard e Lars Helmer, venceram sensacionalmente e por pequena diferença o Grande Rallye de Monte-Carlo, finalizado sexta-feira. Os vencedores que conseguiram a vitória pela segunda vez consecutiva, chegaram à meta final com sua Porsche um minuto e 50 segundos à frente da dupla francesa Gerhard Larous e Maurice Celin, também com Porsche. Em terceiro lugar chegou a dupla Jean-Pierre Nicolas e Claude Roure, com uma Alpine Renault. Dos 148 carros que largaram, somente 44 completaram o rallye que foi um dos mais perigosos.

Pilotos europeus vêm para correr em 4 estados

Dentro de alguns dias estarão desembarcando no Rio de Janeiro os pilotos europeus e os 20 carros de corrida para o I Torneio Internacional BUA Fórmula Ford a ser disputado em São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro e Fortaleza, entre fevereiro e março.

Durante o torneio, os aficionados do automobilismo conhecerão os principais pilotos de Fórmula Ford radicados na Europa, os mesmos que os corredores brasileiros já enfrentaram lá. Os europeus representarão 9 países, e entre eles estão duas mulheres — Mrs. Gabriel König, da Irlanda e Miss Liane Engman, da Holanda.

Os brasileiros são Emerson Fittipaldi, seus irmãos Wilsinho, Luiz Pereira, Bueno e Ricardo Achear. O estrangeiro que mais preocupa os nacionais é o australiano Dave Walker, vencedor do Torneio Les Leston Fórmula Ford de 1969.

A ORGANIZAÇÃO E AS CORRIDAS

Essa temporada foi organizada por John Webb, um dos donos da Motor Circuit Developments, companhia proprietária e administradora de várias pistas europeias. Webb ficou tão entusiasmado com o sucesso dos brasileiros na Inglaterra, que decidiu promover uma série de cinco corridas no Brasil, com o auxílio da British United Airways (BUA), da Rede Globo de Televisão, da Ford-Willys e da CND.

As corridas estão marcadas para o Rio de Janeiro no dia 1º de fevereiro, Curitiba no dia 8, Fortaleza no dia 15, no Rio novamente no dia 22 e São Paulo, no dia 1º de março.

Cada prova será disputada num percurso de aproximadamente 190 quilômetros, dividida em duas séries, ou baterias. De acordo com a classificação, os pilotos ganharão pontos, como no Campeonato Mundial da Fórmula I. Serão 9

pontos para o primeiro colocado, 6 para o segundo, 4, 3, 2 e 1, até o sexto classificado. Na corrida final, em Interlagos, os pontos serão dobrados e aí, será conhecido o Campeão da Temporada.

Haverá também bons prêmios em dinheiro, NCr\$ 100.000,00 no total. O vencedor de cada corrida receberá NCr\$ 2.500,00, o segundo colocado NCr\$ 2.000,00 e o terceiro NCr\$ 1.800,00. Mesmo o último classificado ainda receberá NCr\$ 500,00.

O QUE É A FORMULA FORD

Criada há dois anos e meio na Inglaterra para proporcionar uma chance aos principiantes do automobilismo, a Fórmula Ford é atualmente bem conhecida pelos brasileiros através do sucesso de nossos pilotos na Europa.

Para um carro de corrida tipo monoposto, a Fórmula Ford é a solução mais simples e mais eficiente: chassis do carro de armação tubular, suspensão independente com molas espiral nas quatro rodas e carroceria de plástico reforçado, que o identificam com um Fórmula III. Todavia há uma diferença que limita o custo do carro. É o motor do Ford Cortina 1.600 GT que, conforme os regulamentos, tem um mínimo de "veneno".

Tudo que é permitido fazer no motor, são trabalhos de polimento, balanceamento e um pouquinho de alívio nas peças. De acordo com o preparo, o motor chega a produzir entre 90 e 100 HP. Nem o carburador de série do Cortina pode ser trocado. Desta maneira quase todos os carros da Fórmula Ford tem a mesma performance e, nas provas, os 20 ou mais concorrentes quase sempre correm juntos. No fim, vence o melhor piloto. Por isso, a Fórmula Ford é considerada atualmente uma escola para os futuros pilotos de Grand Prix.

Jipe de luxo já circula nas grandes metrópoles

O jipe de luxo já existe e está nas ruas das cidades grandes, nas praias e nas montanhas, dando seus pulos ou enfeitando a paisagem com suas cores e suas listras berrantes. É um produto do laboratório de adaptações, principalmente à base do motor VW e por isso não se pode falar muito em originalidade. Até mesmo o desenho é inspirado em bossas européias e norte-americanas. Mas, nosso jipe de luxo, é também um produto da indústria nacional. É nessa condição que existe, para alegria de consumidores sofisticados.

O Buggy, o Gaiato, o Tropi e outros, começam a ficar populares e são admirados onde circulam. Eles não têm propriamente uma tecnologia nova: o que têm de novo é uma ousada dinâmica de estilo, cujo espírito é de liberdade. Um jipe que salta com o seu dono, é algo de fascinante para a faixa de público jovem, que pode sair de modelos GT ou Volks, mesmo envenenados, para a inusitada presença de jipes redondos.

O "QUADRADO"

A faixa tradicional de jipes tem diferentes modelos, mas o de maior consumo é o jipe Ford-Willys, que ficou senão um veículo ideal para qualquer tipo de terreno, porém não dá saltos como o Buggy e nem tampouco é dinâmico como o Tropi. O jipe Ford-Willys é simplesmente o quadrado. E, assim

todos os demais de sua faixa. Outro quadrado é o Toyota.

Sem tomar conhecimento dos jipes de luxo, o quadrado aparece, em 70, igual ao modelo do ano passado. As modificações, apenas externas, são tão pequenas, que nem podem ser consideradas como outras em relação a 69. Basicamente, no caso do jipe Ford-Willys, motor, suspensão, freios, tração, sistema elétrico, capacidade, dimensões e opções disponíveis do carro de 69, continuam inalteráveis em 70.

O ENCANTO

No entanto, o quadrado vai marcando, a cada ano, novos índices de vendas. Seus tamanhos, seus recursos, seu desempenho, sua versatilidade e sobretudo sua dureza, atraem os usuários, nas cidades e no campo. O quadrado é um jipe reconhecido para trabalho e as adaptações sofisticadas nele ficam até ridículas.

Na fábrica ninguém quer saber de new look no quadrado. Para a Ford-Willys e a Toyota, seus jipes de modelos tradicionais continuaram os mesmos, inspirando aos compradores a ideia de firmeza nas ações e de disposição para o trabalho. A Ford-Willys lembra o papel pioneiro de seu jipe no Nordeste; se não tivesse a imagem de veículo ideal para qualquer terreno, o jipe fracassaria como instrumento de progresso.

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

HORÁRIOS DA EMPRESA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE S. A.
DIARIAMENTE DE FLORIANÓPOLIS PARA:
FURITIBA — 5,00 — 7,00 — 13,00 — 17,00
JOINVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30
BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 18,30
JARAGUÁ DO SUL — 16,30 — 21,30
PARA TIJUCAS — BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ — ITAJAÍ — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA.

DR. LUIZ F. DE VINCENZI

Ortopedista e Fraturas em Geral
Doenças da coluna e correção de deformidades — Curso de especialização com o Professor Carlos Ottolenghi em Buenos Aires
Atende diariamente no Hospital de Caridade das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Desembargador Pedro Silva n. 214 — Fone 20-67 — Coqueiros.

DR. A. BATISTA JR.

Clínica de crianças
RUA NUNES MACHADO, 21
FLORIANÓPOLIS

ABELARDO GOMES FILHO

ADVOGADO
Advoga e Acompanha Processos nos Tribunais Superiores
Enderço: SCS — Edifício Goiás — Conjunto 312
Telefone 42-9461 — Brasília

DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN

LARGURA
PSIQUIATRIA INFANTIL
Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicopatologia — neuroses e psicoses infantis — orientação psicológica de pais
Consultório: Rua Nunes Machado n. 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2a. a 6a. feira das 14 às 18 horas

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

"DR. BULÇÃO VIANNA"
Cíveis — Criminais — Trabalhistas
JOYCE JOSÉ DE FORBA
Advogado
Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º andar
Telefone 22-46 — Florianópolis

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Jackson de Paulo Kuerten
Advogado
Hélio Carneiro
Advogado
Horário: das 8 às 12 e das 14 às 18 hs.
Ed. Florêncio Costa, 58
7º andar — s/704 — Fpolis. — S. C.

DR. ENNIO LUZ

ADVOGADO
Causas:
Cíveis, comerciais, trabalhistas, fiscais e criminais.
Atende: das 9 às 11 horas, diariamente, com hora marcada.
Escritório: Felipe Schmidt, 21, sala 2 — Fone 27-79
Residência: Presidente Coutinho, 85 — Fone 27-79

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO
RUA TRAJANO, 12 — SALA 9
PROFESSOR HENRIQUE STODIECK
ADVOGADO
Edifício Florêncio Costa (Cômata)
Rua Felipe Schmidt, 52 — sala 107
Diariamente das 10 às 11 e das 16 às 17 horas, ou, com hora marcada, pelo Telefone 2062.

ADVOCACIA
JOSE DO PATROCÍNIO GALLOTTI
EUCLYDES DE CERQUEIRA CINTRA FILHO
PAULO BENJAMIN FRAGOSO GALLOTTI
Rua Felipe Schmidt — Ed. Florêncio Costa

DR. REGINALDO P. OLIVEIRA

UROLOGIA
Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB.
Serviço do Dr. Henrique M. Rupp
RIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA — DISTÚRBIOS SEXUAIS
CONSULTAS — 2as. e 4as. feiras, das 16 às 19 horas
Rua Nunes Machado, 12

CLÍNICA RADIOLÓGICA

Radiologia Dentária Exclusivamente
Dr. ARNOLDO SUAREZ CÚNEO — CRO n. 169
Dr. ROBERTO GRILLO CÚNEO — CRO n. 135
Enderço: Rua Fernando Machado, 6 — 1º andar
Fone 34-27 — Florianópolis — S. C.
HORÁRIO DE ATENDIMENTO — RAIO X
SEGUNDA — QUARTA E SEXTA — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
TERÇAS E QUINTAS somente a partir das 14 horas.

TERRENO — VENDE-SE

Em Capoeiras na Rua Patrício Caldeira de Andrade a cem metros da Estrada Federal, vende-se um medindo 11x25, todo cercado, com água e luz. Tratar no local ou no Correio da Capital com o Carteiro Hélio.

VENDE-SE

URGENTE POR MOTIVO DE VIAGEM
COM 4 QUARTOS, SALA-LIVING COM BAR, SALA DE JANTAR, COZINHA/COFA, DOIS BANHEIROS, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GARAGE, ARMÁRIO EMBUTIDOS NOS QUARTOS, SITUADA A RUA MAX SCHRAMM.
TRATAR: RUA CEL. PEDRO DEMORO, 1548
FONE 63-52 — ESTREITO

ESCOLINHA DE BRINQUEDO

Encontram-se abertas as matrículas para este ano. Podem ser feitas no horário das 8 às 18 horas, diariamente. Maternal Jardim de Infância e Recreação.
Rua Conselheiro Mafra, 123.

Empresa SANTO ANJO DA GUARDA

DE PORTO ALEGRE
à Florianópolis CARRO LEITO às 21,00 h
4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Laguna 4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Sombrio 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Araranguá 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Tubarão 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos
Oriciuna 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h

DE SOMBRIÓ
à Florianópolis 0,30 8,00 12,30 14,30 20,30 e 23,30 h
à Porto Alegre 1,00 1,30 3,00 10,30 12,30 14,30 e 18,30 h

DE ARARANGUÁ
à Porto Alegre 1,00 2,30 10,00 12,00 14,00 18,00 e 24,00 h
à Florianópolis 1,00 8,30 13,00 15,00 21,00 e 24,00 h

DE CRICIUMA
à Porto Alegre 0,30 2,00 9,00 11,00 13,00 17,00 e 23,30 h
à Florianópolis 0,30 2,00 5,00 9,30 14,00 14,30 16,00
à Florianópolis 2,00 3,30 6,00 6,10 10,30 12,00 15,30 e 22,00 h

DE TUBARÃO
à Porto Alegre 8,00 10,00 12,00 16,00 22,30 23,00 e 24,00 h
à Porto Alegre 6,30 14,30 23,30 e 23,30 h
16,00 18,00 e 24,00 h

DE LAGUNA
à Florianópolis 0,30 2,30 4,00 6,30 12,00 12,30 16,00 16,30 e 18,30 h

DE FLORIANÓPOLIS
à Porto Alegre CARRO LEITO às 21,00
4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Sombrio 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Araranguá 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Criciuna 4,00 7,00 12,00 14,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Laguna 4,00 6,30 10,00 12,00 13,00 17,00 18,30 19,30 e 21,00 h
à Tubarão 4,00 7,00 10,00 12,00 13,00 14,00 17,30 18,00 19,00 e 21,00 h

em Porto Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones: 4-13-82 — 4-28-75 e 4-73-50 — Em Florianópolis: Estação

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DO SUL
HORÁRIO
Partida de Florianópolis à
Santo Amaro às 4,30 e 16,30 horas
Bom Retiro às 4,30 horas
Alfredo Wagner às 4,30 e 16,30 horas
Urubicy às 4,30 horas
Rio do Sul às 4,30 e 16,30 horas
São Joaquim às 4,30 horas
Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos
Linha: Rio do Sul — Florianópolis
Horário:
Partida de Rio do Sul à
Florianópolis às 5,00 e 14,00 horas
Ituporanga às 5,00, 14,00 e 17,00 horas
Alfredo Wagner às 5,00, 14,00 e 17,00 horas
Urubicy e São Joaquim às 5,00 horas

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

TERÇA E QUINTA — Somente das 15 às 18 horas
Dr. Gilberto M. Justus
Dr. Nelson S. Mitke
Dr. Luiz Q. Kanashiro
C. Dentistas
Odontopediatria
Cirurgia — Prótese
Clínica Geral
Horários 15,00 às 22,00 horas
Rua Felipe Schmidt — 34/s-3.

VENDE-SE

1 terreno medindo 36.000m², situado em Canasvieiras com 200 metros de frente para o mar.
1 terreno medindo 46.000m², situado no complemento da rua Joaquim Nabuco, Estreito, com terraplanagem pronta.
Tratar a rua Cel. Pedro Demoro, 1794, Estreito
Organtec — Comercial e Contabil Ltda.

VENDE-SE

Vende-se uma casa de madeira com 3 quartos, 2 banheiros, 2 salas e armário embutido, terreno medindo 10x25, sita à Servidão Cap. Euclides de Castro, ao lado da Galera Clube — Coqueiros. Tratar à Rua Conselheiro Mafra, 103.

MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA

ESCOLA TECNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA
EDITAL
A Escola Técnica Federal de Santa Catarina, torna público que fará realizar concorrência pública para exploração do restaurante da Escola, devendo as propostas serem encaminhadas à Secretaria da Escola, no horário das 8,00 às 12,00 horas do dia 6 de fevereiro de 1970.

Maiores informações poderão ser solicitadas na secretaria da Escola, no mesmo horário.
Florianópolis, 22 de janeiro de 1970.

ALUISIO DOBES

— Secretário Geral —
VISTO:
FREDERICO GUILHERME BUENDGENS
— Diretor —

MINISTERIO DOS TRANSPORTES

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
16.º DISTRITO RODOVIARIO
AVISO

A Chefia do 16º Distrito Rodoviário Federal torna a alertar às empresas de construção rodoviária, que estejam interessadas na Concorrência Pública que se realizará no DNER — Rio, para a Execução de Terraplanagem em um trecho de 23 kms aproximadamente e valor de NCR\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros novos), entre Fpolis e Laguna.

A referida concorrência é objeto de Edital n.º 5/70 que poderá ser encontrada na Seção de Divisão do DNER — Rio.

A licitação será às 10,30 horas do dia 13/2/70 na Sede Central do DNER-Rio, sito à Avenida Presidente Vargas 522.

Florianópolis, 19 de Janeiro de 1970.
HILDEBRANDO MARQUES DE SOUZA
Eng.º Chefe do 16.º DRF

DR. ANTÔNIO SANTAELA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica, Neurese.
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

GRANDE OPORTUNIDADE

A Pronel está admitindo três Universitários para Serviço Externo.
Informações à Rua Tenente Silveira, 21 — sala 02 — no período da manhã.

PROPAGANDA É A ALMA DO NEGÓCIO

Então dirija-se à Indústria de Luminosos S. Affonso & Filho, sito à rua Valga Neves n.º 83, no Estreito, e tome maiores informações sobre luminosos, box para banheiro, paredes divisórias e luminárias, tudo trabalhado em alumínio.

EMPREGO

Precisa-se de moças e rapazes para trabalhar em zonas comerciais. Maiores informações, dirija-se à S. Affonso & Filho, sito à rua Valga Neves, 83 — no Estreito.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "SENNA PEREIRA FLORIANÓPOLIS — ESTREITO

De ordem do Senhor Diretor, prof. Rubens Victor da Silva, autorizado pela Congregação da Escola reunida a 15 do corrente, comunica aos senhores alunos e demais interessados, que foi estabelecido o seguinte calendário para este ano letivo:

JANEIRO 26

Matrícula para a 2.a — 3.a e 4.a série do ginásio comercial.

Inscrição para exame de admissão a 1.a série ginasial. Matrícula para a 1.a — 2.a e 3.a série do colégio comercial.

Inscrição para exame de segunda época.

FEVEREIRO — Dias 18 — 19 e 20 — Exame de admissão.

MARÇO — Dia 2 — Início do ano letivo.

A Secretaria passará a funcionar a partir de 26 do corrente no horário de 19 a 21,30 horas.
Prof. Arnaldo Suarez Cunco
Secretário

MESTRE DE OBRA

Precisa-se de um MESTRE DE OBRAS com experiência de construção de grandes edifícios. Tratar no Departamento de Engenharia de MULLER & FILHOS. Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Estreito.

VENDE-SE

Uma geladeira marca General Elétric, perfeito estado vende-se urgente por motivo de viagem preço de ocasião.
Tratar na Rua General Nestor Passos, n.º 31 com Dna. Carmem Lúcia Steines.

OCASIAO

Vende-se uma eletrola marca Philips, um jogo de quarto marca Cimo, uma geladeira marca Consul, uma enceradeira, um jogo estofado e 2 tapetes.
Ver e tratar à Rua São Vicente de Paula n.º 74.

ILHA VENDE-SE

Nas proximidades de São José a 300 metros da costa com 5.500m². Tratar a rua Ferreira Lima, 59 com o sr. D. J. Reis.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

Tomada de Preços n.º 70/0034
AVISO
O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1.967, até às 13 horas do dia 20/2/70, para o fornecimento de um Central de "PABX", destinado a Secretaria de Segurança Pública.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n.º 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 23 de janeiro de 1970
RUBENS VICTOR DA SILVA
Presidente

VENDE-SE

Vende-se, por motivo de mudança para outro estado, uma casa de material com 10 peças, garagem de concreto, jardim, pomar com variedades de frutas medindo o terreno 41 metros de frente por 35 metros de fundo, sendo grande parte murado. Situado à rua Euclides de Castro, 638, Coqueiros — Próximo ao Novo Pósto de Gasolina Texaco. Tratar no local com o proprietário.

COLÉGIO CATARINENSE

EDITAL
Comunicamos aos interessados que estão abertas as inscrições para Exame de Admissão em época especial, cujas provas serão realizadas às 8 horas dos dias 5, 6 e 7 de fevereiro.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 3 de fevereiro, nos horários compreendidos entre 8 às 11, e das 15 horas às 17 horas, na secretaria do Colégio Catarinense.

São documentos necessários: Atestado médico — Vacina — Certidão de Nascimento — Certidão ou Certificado de Primário.

Preço da inscrição — NCR\$ 10,00.
Florianópolis, 19 de janeiro de 1970.
Irmão José Jadir Hartmann S. J. — Secretário.
Padre Eugênio Rohr S. J. — Diretor.

JUIZO SUBSTITUTO DA OITAVA CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA

ESTADO DE SANTA CATARINA
FALÊNCIA DE "INDÚSTRIAS BUSATO S/A"
COMARCA DE CAÇADOR
CARTÓRIO DO CIVIL E ANEXOS
EDITAL DE PUBLICAÇÃO

O doutor Fernando Luiz Soares de Carvalho, Juiz Substituto da citada circunscrição judiciária, dê-se Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que, nos autos de processo de falência de "Indústrias Busato S/A", em curso no cartório do civil e anexos da Comarca de Caçador, foi apresentada a Juízo, pela firma falida, a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca de Caçador, Indústrias Busato S/A, por seu procurador ao final assinado, nos autos de processo de falência, vem, respeitosamente, dizer e requerer a V. Exa. o seguinte: 1. Que, por editais regularmente publicados, os credores da Spite. foram convidados para receberem os saldos de seus créditos; 2. Que o edital em apreço foi publicado, pela primeira vez, no D. O. do Estado, em data de 2 de setembro último (2.IX.1969); 3. Que, no prazo de sessenta dias do § 3.º, do art. 127, da Lei de Falências (Decr. — lei n.º 7.661, de 21.6.1945), vários credores compareceram para receber seus haveres (doc. junto); 4. Que, com referência aos credores que não reclamaram seus créditos no citado prazo, seus haveres foram depositados no Banco de Desenvolvimento do Estado, na forma da lei e do respeitável despacho de V. Exa. exarado nos autos do processo de falência (doc. junto); 5. Que, assim e nos termos do inciso I, do art. 135, da Lei de Falências, estão extintas as obrigações da Spite.; 6. Que existem em mãos do sr. Escrivão do civil, desta Comarca, recursos bastantes para o pagamento de quaisquer encargos ou dívidas da Massa (doc. junto); 7. Que, consoante ensina Miranda Valverde (Comentários à Lei de Falências, c.a. de 1948, vol. II, pág. 203): "Nos casos dos n.ºs I e II, do art. 135, em que o requerimento é formulado antes da sentença de encerramento do processo de falência, o falido ou os sócios solidários da sociedade falida devem pôr à disposição do Síndico a importância necessária ao pagamento dos encargos e dívidas da massa, se não tiverem sido, é claro, pagos pelo produto da venda dos bens que a compunham. O requerimento pode ingressar em juízo antes ou depois da sentença de encerramento do processo de falência." 8. Que, pois, estão satisfeitas tôdas as exigências da Lei para que sejam declaradas extintas as obrigações da Spite., de vez que pagos os seus credores e depositados os créditos e, ainda, de existir a importância de NCR\$ 1.590,43 à disposição do Síndico para pagamento de quaisquer obrigações exigíveis; 9. Que, assim e com fundamento no que prescreve o art. 136 da Lei de Falências, quer pedir, como pedido está, que V. Exa. se digne declarar por sentença à extinção de tôdas as obrigações da Spite. Requer, mais, que o presente requerimento seja atuado em separado, na forma do art. 137 da mesma Lei de Falências, e que V. Exa. determine a publicação do edital exigido pelo mesmo art. 137. Pede deferimento. Caçador, 12 de janeiro de 1970. (ass.) João A. Nogueira Ramos." Despacho: "Autue-se e publique-se, na forma e para o fim do art. 137 e de seu § 1.º, do Dec.-lei n.º 7.661, de 21 de junho de 1945. Em, 12 de janeiro de 1970. (ass.) Fernando Luiz Soares de Carvalho, Juiz Substituto da Citada Circunscrição Judiciária."

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital, que será afixado no lugar de costume, no Juízo de Caçador, e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caçador, aos 12 dias do mês de janeiro de 1970. Eu, Luiz Driessen Sobrinho, escrivão do datilografado.
Fernando Luiz Soares de Carvalho
Juiz Substituto da Oitava Circunscrição Judiciária
CERTIDÃO: Certifico e dou fé que o presente edital está afixado no lugar de costume neste Juízo. Caçador, 12 de janeiro de 1970. (ass.) Luiz Driessen Sobrinho. Escrivão.

São convidados os senhores acionistas da Rádio e Televisão Cultura S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Felipe Schmidt, 62, 3º andar, conjunto 305, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, às 20 horas do dia 12 de fevereiro, para deliberarem sobre o seguinte assunto:

ORDEM DO DIA

1.º — Aprovação da compra do equipamento.
2.º — Assuntos de interesse geral.
Florianópolis, 21 de janeiro de 1970
Darcy Lopes — Diretor Presidente

RADIO E TELEVISAO CULTURA S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas da Rádio e Televisão Cultura S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Felipe Schmidt, 62, 3º andar, conjunto 305, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, às 20 horas do dia 12 de fevereiro, para deliberarem sobre o seguinte assunto:

ORDEM DO DIA

1.º — Aprovação da compra do equipamento.
2.º — Assuntos de interesse geral.
Florianópolis, 21 de janeiro de 1970
Darcy Lopes — Diretor Presidente

IMPOSTO DE RENDA — PESSOAS FISICAS E JURIDICAS — INCENTIVOS FISCAIS EXERCICIO 1970

Reclamações perante a Delegacia Receita Federal. Recursos ao 1.º Conselho de Contribuintes. Pedidos de restituição Empréstimo Compulsório. Certidões negativas. Registros no C.G.C. Preenchimento de declarações de rendimentos pessoas físicas e jurídicas. Pareceres. Profissionais especializados. FLORIANÓPOLIS — STA. CATARINA. Horário integral. ATENDE-SE CAPITAL E INTERIOR Rua TENENTE SILVEIRA, 56 — SALA 8

MINISTERIO DOS TRANSPORTES

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
16.º DISTRITO RODOVIARIO FEDERAL
AVISO
A Chefia do 16º DRF comunica aos interessados que foi prorrogada até o dia 15 de Fevereiro próximo, a inscrição para o concurso referente a contratação pelo DNER de 250 Engenheiros Cívicos.
Florianópolis, 21 de Janeiro de 1970
HILDEBRANDO MARQUES DE SOUZA
Eng.º Chefe do 16.º DRF



A Cidade

Na próxima sexta-feira o Sr. Acácio Santiago comparecerá à Câmara Municipal para relatar durante sessão especial sua administração no ano de 1969 — Comissão do Pavilhão de Exposições se reúne hoje no auditório da Federação das Indústrias — Comissão Organizadora marca para o dia 8 de fevereiro o desfile oficial e julgamento dos carros de alegoria e mutação e dia 9 o das escolas.

A. Coelho Automóveis

Rua João Pinto, 40 — Fone 27-77

Karmanghia	ano	69
Gordini	"	67
Aero Willis	"	63
Volkswagen	"	69
Volkswagen	"	68
Volkswagen	"	67

FINANCIAMENTO ATÉ 24 MESES

MEYER VEÍCULOS

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS
Rua Filvíc Aducci, 597 — Telefone 63-83

AUTOMÓVEIS	
ESPLANADA	67
ESPLANADA	69
AERO WILLIS	64
CAMINHÕES	
CAMINHÃO FORD	46
CAMINHÃO MERCEDES-BENZ	59
CAMINHÃO CHEVROLET	61



DIPRONAL

DIPRONAL

AERO	ano	68
KOMBI	"	62
VOLKSWAGEN	"	67
VOLKSWAGEN BEJE	"	69
VOLKSWAGEN VERDE	"	69
RURAL 4x2	"	66
PICK-UP	"	66
GORDINI	"	64
CORCEL	"	69

Rua Felipe Schmidt, 60

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Galaxie	68
Volkswagen	69
Volkswagen	67
Kombi	69 OK
Aero	67
Itamaraty	66
Esplanada V/côres	68
Aero	67
Corcel	69
Gordini	65
Rural	68
Rural	67
DKW (Belcar)	67
DKW (Belcar)	67
DKW (Belcar)	66
Aero	68
Oldsmobile	62
Lanchas para motor de Popa	70 OK
Lanchas de turbina	70 OK

Financiamos até 24 meses

Temos varios outros carros a pronta entrega

JENDIROBA AUTO.MOVEIS Ltda.

Rua Almirante Lamago, 170 — Fone 62

Piscina

PASSE HORAS

AGRADÁVEIS

NO

LIRA TÊNIS CLUBE

Tribunal de Justiça foi arrombado

Utilizando-se de um pé-de-cabra, diversos indivíduos, ainda não identificados, arrombaram no fim-de-semana a porta de entrada do Tribunal de Justiça, forçando em seguida a porta da Tesouraria. Depois de entrarem na Tesouraria do TJ, os ladrões utilizando-se do mesmo pé-de-cabra, tentaram abrir um cofre forte, marca Securit, sem entretanto conseguir arrombá-lo.

Notando que nada conseguiam com o cofre, forçaram a gaveta de uma escrivaninha que continha certa importância em dinheiro e que segundo os funcionários da Tesouraria deveria conter aproximadamente NCr\$ 400,00.

A ocorrência foi registrada na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, tendo o Capitão Sidney Pacheco, após o levantamento do local pela Divisão de Polícia Científica, iniciado as investigações.

Quadrilha prêsã diz quanto roubou

Uma série de roubos efetuados nos últimos meses na Capital foram esclarecidos com a prisão dos indivíduos Lauro Hamilton Chaves, Nelson Conceição, Sullivan Corrêa da Silva e seu irmão Zulmar Corrêa da Silva, ocorrida no fim-de-semana. A prisão dos ladrões foi realizada pelos agentes Chaves, Nelson, Pedro e Lázaro, da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, que vinham seguindo uma pista após o arrombamento do Bazar São Paulo, localizado na Rua Felipe Schmidt, no prédio do Lux Hotel.

Em seu depoimento naquela especializada, Lauro Hamilton Chaves, solteiro, 27 anos, residente na Avenida Santa Catarina, no Estreito, confessou ter participado do arrombamento do Bazar São Paulo, a convite de Sullivan "que tinha um bom serviço para fazer". O roubo deu-se na noite do último dia 16, por volta das 22 horas, ocasião em que utilizando um pé de cabra, os ladrões arrombaram a porta da loja, enquanto que Nelson e Zulmar permaneciam na esquina das Ruas Felipe Schmidt e Trajano vigiando o movimento externo do prédio.

No registro da ocorrência feito na DFRD pelo proprietário, Sr. Lotário Hubert, foi constatado a falta de 20 relógios de pulso e duas calças americanas marca "Lee".

Os ladrões confessaram ter roubado 16 relógios de pulso, duas calças americanas e NCr\$ 120,00 em dinheiro. O dinheiro roubado e as duas calças — vendidas a sessenta cruzeiros novos cada uma —, além dos relógios foram divididos entre os quatro arrombadores.

Revelou ainda Lauro Chaves que o roubo foi transportado no carro de Nelson Conceição, casado, 26 anos e residente no número 416 da Rua Tereza Cristina, no Estreito, onde foi feito a partilha dos objetos roubados.

Fonte da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações informou a O ESTADO que foram recuperados os 16 relógios que os ladrões dizem ter se apropriado do Bazar São Paulo e localizados os compradores da duas calças "Lee", inclusive dois compradores de relógios, os quais já prestaram depoimento naquela delegacia.

Acácio faz relatório a Câmara esta semana

O Prefeito Acácio Santiago comparecerá dia 30 à Câmara Municipal para relatar durante sessão especial sua administração de 1969. Na ocasião o chefe do Executivo Municipal relatará os trabalhos desenvolvidos pela sua administração em todos os seus setores. O Prefeito Acácio Santiago pedirá ao Legislativo apoio contínuo aos projetos de lei que encaminhará à sua apreciação dentro das relações de independência existente entre os dois poderes.

O Prefeito ressaltará o apoio que a Câmara lhe tributou durante o exercício de 1969 examinando com eficiência os projetos de lei e mensagens encaminhadas pelo Executivo possibilitando a execução da obra administrativa.

Por outro lado o Sr. Aldo Belarmino da Silva informou que a solenidade de posse dos 15 vereadores eleitos será realizada no dia 30 em sessão especial da Câmara Municipal.

O Presidente do Poder Legislativo Municipal empossará as 10 horas desse dia os vereadores que cumprirão mandato até 1972. As bancadas dos dois partidos pouco se renovaram e na Arena apenas o

Sr. Jaime Carpes de Oliveira não manteve a sua cadeira. A bancada do partido aumentará de 9 para 10 membros com a entrada dos senhores Dakir Polidoro e Antônio Henrique Buicão Viana. A bancada do MDB em contraposição, terá diminuído o número de integrantes, passando de 6 para 5, perdendo a cadeira o vereador Abelardo Henrique Blumenberg que não conseguiu reeleição.

ELEIÇÃO DA MESA

A eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal está marcada para o dia 3 de fevereiro, terça-feira, e segundo informação do vereador Balduino Filomeno, o Diretório Municipal da Arena deverá escolher os nomes que a comporão.

O vereador Aloizio Piazza, do MDB, disse que em princípio — e a despeito de ser minoria — o partido pensa em lançar chapa própria, encabeçada pelo Sr. Marilo Magno Vieira mas aceitará uma composição com a Arena se à Oposição couber a 1ª Secretaria.

Na Arena não há ainda um nome definitivo para ocupar a presidência da Câmara mas os nomes dos Srs. Aldo Belarmino da Silva, Walcimar Filho e Dakir Polidoro estão em cogitação.

Capital verá como se pesca na Inglaterra

Será realizada nos próximos dias nesta Capital uma exposição de livros e de cartazes sobre as técnicas de pesca utilizadas atualmente na Inglaterra. A informação foi prestada pelo Sr. Ernesto Theisel, diretor do Centro de Pesquisas da Pesca, acrescentando que mais de mil exemplares serão mostrados, sendo possível a compra dos volumes.

Por outro lado, informou que em reunião realizada em Porto Alegre, na sede da Sudesul, foi analisado o trabalho desenvolvido até agora pela equipe técnica contratada para efetuar o estudo de comercialização e distribuição do pescado na Região Sul do País.

Vereadores aplaudem nova avenida

Em mensagem enviada ao Prefeito Municipal a Câmara de Vereadores apresentou cumprimentos pela construção da Avenida da Legião da Conceição. O texto do telegrama ontem recebido pelo Prefeito tem o seguinte teor:

"A Câmara Municipal de Florianópolis, aprovando proposição do vereador Isauro Veras, cumprimenta Vossa Excelência pela construção da Avenida da Lagoa da Conceição, encarecendo o prosseguimento da referida obra".

Nossa senhora tem sua festa na Lagoa

A Comissão Organizadora dos Festos de Nossa Senhora dos Navegantes na Lagoa da Conceição, já elaborou o programa que fará realizar a partir de sábado e que culminará com missa solene em homenagem à sua padroeira. É o seguinte o programa elaborado pela comissão de festejos: Sábado — às 21 horas, celebração de novena na Igreja Nossa Senhora da Conceição, seguindo-se a queima de fogos e barraqüinha; Domingo — às 10 horas, será realizada missa solene e às 11 horas terá início a procissão marítima com a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes; Segunda-feira — às 19h30m será celebrada missa em homenagem à padroeira.

Plano piloto do Campus é debatido hoje

Se reúnem hoje, às 16 horas, os Técnicos do Departamento de Engenharia e Arquitetura da UFSC com o Reitor, sub-reitores e diretores de Centros para discutirem o plano piloto definitivo do campus universitário. Por outro lado, às 17 horas, no Centro Sócio-econômico se reunirão os 122 professores com a Comissão de Implantação da Reforma quando serão acertadas todas as instruções para a realização do vestibular.

Construção de pavilhão vai ser debatida hoje

Será realizada hoje, às 20 horas, no auditório da Federação das Indústrias, sob a presidência do Sr. Ademar Gonzaga, uma reunião visando a construção de um centro de exposições de feiras e realizações de certames em Florianópolis.

Na reunião, o grupo de trabalho, nomeado pela portaria municipal nº 165 e integrado pelos Srs. Ademar Gonzaga, Antunes Severo, Nelson Amim e Aldo Oliveira, vai expor os trabalhos desenvolvidos até o presente momento, inclusive os contatos mantidos com os di-

rigentes-organizadores das feiras em Blumenau, Joinville e Brusque, no que diz respeito à organização e administração.

Se decidirá, também, segundo informou o Sr. Ademar Gonzaga, a criação de uma entidade civil ou fundação para dirigir as promoções do centro. Na mesma oportunidade, prosseguiu, será constituída uma comissão para elaboração dos estatutos do centro, possibilitando o imediato funcionamento pondo fim, desta forma, aos problemas de local apropriado para a realização de feiras em Florianópolis.

Desfiles do carnaval foram definidos ontem

Em reunião realizada ontem com os dirigentes das escolas de samba e grandes sociedades a Comissão Organizadora do Carnaval confirmou para o dia 8 de fevereiro o desfile oficial e julgamento dos carros de alegoria e mutação e para segunda-feira o das escolas de samba.

Os carros de mutação serão abertos defronte a Cobal, perante a Comissão Julgadora, que ficará em palanque armado próximo à Legião Brasileira de Assistência e, por último, defronte à Escola Técnica Federal de Santa Catarina. A primeira sociedade, "Vai ou Racha", iniciará seu desfile às 20 horas, seguindo-se os "Tenentes do Diabo" e os "Granadeiros da Ilha". A Comissão julgará os itens alegoria; mutação, carro da rainha e conjunto.

Por outro lado, ficou decidido na reunião de ontem que o desfile das escolas de samba será iniciado às 21 horas, tendo cada uma delas uma hora para se apresentar à comissão julgadora. O desfile será aberto pela Embaixada Copa Lord, seguindo-se os Filhos do Continente e os Protegidos da Princesa.

No desfile e concurso das escolas de samba caberá à Comissão Julgadora apreciar e votar os seguintes itens: enredo, cor padrão, originalidade, conjunto, bandeira, porta-bandeira, harmonia, figurino, comissão de frente, bateria, evolução e mestre-sala.

Ao primeiro colocado de cada desfile será entregue um prêmio de NCr\$ 600,00, cabendo ao segundo e terceiro lugares NCr\$ 400,00 e NCr\$ 200,00, respectivamente.

Motoniveladora Allys Chalmers

Tamanho pequena

Vende-se em estado de conservação pelo preço de NCr\$ 20.000,00 ou financiado em 24 meses — Tratar com Sr. Mário Ferreira, neste Jornal.



Esportes

Juliare diz que quer reestruturar e unir o futebol de Santa Catarina, para tanto espera a colaboração de todos os desportistas do Estado — Saul diz que foi traído nas eleições de sábado, mas promete estar vigilante na ação do candidato eleito — O Palmeiras de São Paulo, bi-campeão brasileiro de futebol de Salão confirmou sua presença nos dias 31 e 1 de fevereiro.

Juliare quer unir e reestruturar nosso Futebol

Gigante da FASC treina hoje com o Riachuelo

O mais proveitoso treino desde que começou seus preparativos objetivando o sucesso nas eliminatórias marcadas para o dia 7 de fevereiro, o oito da FASC realizou na manhã de anteontem, na baía sul, cujas águas se apresentavam favoráveis. A guarnição se apresentou desfalcada do sota-próa Ivan Vilain, que está com o pai hospitalizado. No seu lugar foi colocado Mauro Soares, sendo a guarnição constituída por Elpidio Ardigo, Mauro Soares, Luiz Carlos Dutra de Mello, Saulo Soares, Rainoldo Ueuller, Baldicero Filome no Filho, Alfredo Lino Quadros Filho e Edson Altino Pereira, que chegou a dar nada menos de quarenta e oito remadas por minuto, não sendo, porém, cronometrado o tempo, o que poderá ser feito na manhã de hoje. Isso se tornou possível com a utilização, pela primeira vez pela guarnição, do barco a oito remos pertencente ao Clube de Regatas Aldo Luz, cedido por ordem do presidente Francisco Dall'igna. Os remos utilizados foram os do próprio barco. Todos os remadores, principalmente os do Martinelli e Riachuelo, ficaram encantados com o barco que, sem dúvida alguma, é um dos melhores do país. O "Alemão", como é mais conhecido o barco capitaneado da frota aldisa foi cedido para as eliminatórias regionais, que seriam anteontem, tendo como adversário a guarnição do Clube Náutico Riachuelo, que não compareceu, tendo posteriormente sua responsabilidade alegada falta de comunicação por parte da Comissão Organizadora da Seleção, no que contesta o presidente Sady Berber que resolveu que as disputas serão hoje, com início às 6,30 horas, tendo por local a raia oficial da FASC, na baía sul. A guarnição do Riachuelo, remando em seu barco, fará o percurso de dois mil metros que serão cronometrados pelo técnico da seleção, Valmor Vilela. Em seguida sairá o oito selecionado que também fará os dois mil metros da raia olímpica, igualmente cronometrados. Se a diferença de tempos for de menos de quinze segundos, então haverá o esperado duelo entre as duas guarnições, devendo, porém, o vencedor acusar tempo condizente com a importância das eliminatórias nacionais, tempo esse que será estipulado pela Comissão, após observação das condições do mar na ocasião.

Ontem, pela manhã, a seleção voltou a treinar, porém dividida em duas guarnições. A primeira remou no barco do Martinelli com Luiz, Saulo, Alfredo e Valmir e a segunda do Riachuelo, com Ardigo, Rainoldo, Baldicero e Edson.

ALOJAMENTO NO RIO

Ontem conversamos com o presidente em exercício da FASC, sr. Sady Berber, que é, também, o presidente da Comissão Organizadora da Seleção Catarinense às eliminatórias nacionais do dia 7 de fevereiro. Estava eufórico com o bom rendimento da guarnição de oito remos, apesar da ausência de

Ivan que, com o progenitor hospitalizado poderá vir a ser o grande ausente catarinense das disputas objetivando a participação no Sul-Americano de Concepcion, no Chile, disputas estas marcadas para o dia 1.º de março. Acha Sady que a guarnição, com um bom programa de treinamento na raia oficial da Lagôa Rodrigo de Freitas, adaptando-se perfeitamente ao barco do Botafogo, vencerá a luta que disputará com gaúchos e cariocas. Para que tenhamos tal programa, necessário se torna, no entender do maior fogueiro, seguir para o Rio no próximo sábado, começando no dia seguinte os preparativos na Lagôa. Para tanto, a FASC solicitou os préstimos do presidente da Comissão dos Esportes Aquáticos da CBD, sr. Renato Borges da Fonseca, que aqui esteve na semana passada. Solicitou a entidade catarinense que aquele destacado esportista intercedesse junto à diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, no sentido de obter acomodações em sua suntuosa sede social para a delegação catarinense. Até ontem, a FASC não havia obtido a resposta. Se a FASC não vier a obter o alojamento solicitado, então terá que rumar para o Rio no dia 4, quarta-feira, hospedando-se em hotel, o que não será fácil conseguir, visto que o carnaval carioca começará exatamente no dia da competição. Viajando quarta-feira, a seleção só virá a ter seu primeiro contato na Lagôa Rodrigo de Freitas no dia seguinte, ante-véspera das disputas, o que certamente não proporcionará ao oito um rendimento compatível com as possibilidades dos nossos remadores. Daí estarmos aqui torcendo para que a missão de Renato Borges da Fonseca junto ao Vasco seja coroada de êxito.

LIQUINHO E CHIRIGHINI JÁ NO RIO

Carlos Alberto Dutra de Mello, o Liquinho, e Nelson Chirighini, nossas retumbantes esperanças nas eliminatórias que apontarão o skiff e o double-skiff brasileiros para as disputas continentais de Concepcion, Chile, já se encontram no Rio, segundo fomos informados. Os dois ótimos scullers, que, como noticiamos, foram destacados pela CBD para serem observados e treinados pelo técnico Buck, do Flamengo, responsável por algumas das guarnições brasileiras que irão ao Sul-Americano, seguiram na tarde de sábado, via terreste, até Curitiba e de lá para a Guanabara. Foram bastante animados e confiantes, esperando aprender, com o renomado técnico pentacampeão carioca de remo, muitos dos segredos de remar em barcos de palamenta dupla. Ambos, é certo, disputarão com Belga, Gerhardt e Klein a condição de singlista brasileiro ao Sul-Americano, devendo, ao que parece, com um ou outro remador, ser testado num e noutro double. O interesse da CBD é organizar um double que, realmente, represente a força máxima.

O bi-campeão que vem



O quinteto palmeirense bi-campeão brasileiro de futebol de salão, estará se apresentando no Estádio da FAC nos próximos dias 31 e 1º, enfrentando as equipes locais do Doze e Cupido

Bicampeão de salonismo joga sábado na capital

A exibição do Palmeiras, de São Paulo, que detém há dois anos a hegemonia do futebol de salão brasileiro, vai ser o primeiro grande acontecimento esportivo do ano em nossa Capital. Trata-se de uma das melhores equipes, salomistas já formadas em nosso país e que, convidada para realizar a parte esportiva das comemorações do quarto ano do governo Ivo Silveira, que se dará no próximo sábado. Na oportunidade, o

Palmeiras estará enfrentando o conjunto do Clube Doze de Agosto tricampeão da cidade, que está preparada para exigir bastante dos bandeirantes. Estes farão suas despedidas no dia seguinte, domingo, enfrentando o Clube do Cupido. A

entrada será franca nos dois espetáculos, pois se trata de um oferecimento do Governo do Estado e da Prefeitura. O estádio da FAC será o local dos encontros.

Saul Oliveira lamenta traições no pleito

O desportista Saul Oliveira, candidato derrotado nas eleições da FCF, declarou que sua derrota deve-se mais ao fato de ter sido traído por pessoas que haviam lhe dado declaração de voto e na hora das eleições mudaram de posição, apontando o Hercílio Luz, de Tubarão; Perdigão, de Videira; através do Sr. João Zanotto, Guarani e Postal, da Capital. São essas coisas que nos desgostam, disse Saul Oliveira, mas os 10 votos que conseguí, são uma afirmação de que a atual Presidência será vigiada bem como todos os seus atos. Não

Garcez diz que não prometeu voto a ninguém

O presidente do Guarani da Capital, desportista Nilton José Garcez, ao tomar conhecimento de que o candidato Saul Oliveira, o acusara de o haver traído, informou que não prometera o voto

de seu clube a ninguém, não tinha compromisso com qualquer candidato, e declinava de dizer em quem votou, pois o voto foi secreto. Apenas, disse Garcez, acompanhei Fausto Corrêa, Presidente de Honra do Guarani à residência de Saul Oliveira, mas não fiz, em tempo algum, declaração de voto a quem quer que seja.

cumprimentei o candidato vitorioso, disse Saul Oliveira, porque fui contra sua candidatura, mas aqueles clubes a quem sempre servi, defendendo suas causas na Justiça, poderão ainda contar comigo. "A decisão da Assembléia, disse ainda Saul Oliveira, foi soberana, houve lisura na votação e boa direção dos trabalhos, não cabendo a mesa nem ao candidato vitorioso culpa alguma no fato de ter sido eu traído por pessoas que me asseguraram fidelidade".

Michel não é candidato à reeleição

O atual presidente do Hercílio Luz F. C. de Tubarão desportista Michel Mussi, tecendo comentários sobre sua equipe disse que o plantel do "Leão do Sul" será formado por elementos da casa, não pensando em gastos fora do orçamento para aquisição de valores de outros centros. Nas próximas eleições em fevereiro próximo, não será candidato, pois seus afazeres como comerciante e professor lhe impedem de uma participação mais ativa na presidência, deixando então o cargo para ser disputado por outros Hercilistas de valor e competência.

A Federação Catarinense de Futebol tem novo presidente, eleito que foi na tarde de sábado, em reunião presidida pelo sr. Ody Varela, presidente do Conselho Regio na de Desportos e que contou com a participação de avultado número de presidentes e representantes de clubes e Ligas. Ganhou o presidente da Liga Joinvillense de Futebol, que derrotou por 18 votos seus opositores que foram Harry Krüger, com 11 votos e Saul Oliveira, com 10. Todos os três candidatos tem larga folha de serviços prestados ao esporte das multidoes. José Elias Juliare sucede, assim, ao presidente Osni Mello, há pouco falecido e que, foi, durante a sua trajetória à frente dos destinos do pebol barri-ga-verde o seu grande amigo e incentivador, tanto que o animou dirigindo o futebol da "Manchester" que, realmente, tem acusado progressos sensíveis. Juliare, como sempre imbuído dos melhores propósitos de bem servir o futebol catarinense, colocando-o em lugar destacado perante as demais federações, vai ter que lutar muito, pois muita coisa está por fazer na entidade, cujo maior problema sempre residiu na organização de

um certame estadual que satisfaça a gregos e troianos e venha a obter o beneplácito do público catarinense, sempre tão exigente quanto à qualidade dos espetáculos. Para que o objetivo seja alcançado na luta pela recuperação do nosso futebol, devemos todos cerrar fileiras em torno do novo maioral efececano que procurará por todos os meios de alcance, dar ao nosso futebol uma estrutura segura e eficiente, com resultados

Liga Joinvillense tem novas eleições

O Sr. José Elias Juliare eleito presidente da FCF e já empossado, fará realizar dentro de 30 dias eleições na Liga Joinvillense de Futebol para se conhecer o seu substituto naquela Liga. Na semana que passou Juliare nomeou secretário da Liga o desportista João Luiz Gonzaga e através Boletim Oficial fez sentir aos filiados a observância da Liquidação dos débitos dentro do prazo de dez dias, rigor no pedido de licença para realização de jogos, solicitando também endereços atualizados dos clubes e lembrando a ne-

Ody Varela elogiado na direção do pleito

Agradou plenamente a todos a maneira correta, firme e imparcial com que se houve o Sr. Ody Varela na direção dos trabalhos da Assembléia Geral na FCF. Em princípio havia sido convidado para dirigir os trabalhos o Sr. Ciro Bacha, presidente mais antigo das Ligas. Porém, com a proposição do Sr. Wippel, Presidente da Liga de Itajaí, de que o Presidente do CRD, seria a pessoa mais indicada para dirigir os trabalhos, o Sr. Ciro Bacha, em breves palavras, abriu mão do convite e passou a presidência ao Sr. Ody Varela, que, de início, fez sentir a todos que haveria uma eleição calma, sem incidentes dentro da maior

coadunantes com a realidade nacional.

UM EPISÓDIO

José Elias Juliare, vencendo o pleito de sábado, atingiu o ponto culminante de sua carreira de dirigente. Vai governar sem ódios e ressentimentos, o que acreditamos, lembrando a todos o episódio de há-tantos anos atrás, envolvendo o presidente da LJJ e agora da FCF e o nosso redator. Ha viamos acompanhado a Joinville, o scratch catarinense em organização e que obedecia a orientação de Waldir Mafra. Lá chegando, alguns colegas locais disseram do descontentamento de Juliare com certa crítica que havíamos feito envolvendo o seu nome e que, de público éle saberia responder. Dissemos aos que nos cercavam que não retificaríamos nenhuma linha do que havíamos dito e que lá estávamos para o que desse e viesse. Fomos convidados para uma solenidade na sede da LJJ, oportunidade em que dois retratos de ex-dirigentes da entidade foram inaugurados. Surpreendentemente, após sua fala improvisada, reportando sobre os homenageados, o sr. José Elias Juliare dava-nos a honra de descer o pano que cobria o retrato de seu antecessor na LJD, engenheiro Ermani de Santa Rita, o que fizemos entre aplausos dos presentes e o abraço comovido do presidente Juliare, que nos declarou que, goste ou não goste, todos devem aceitar críticas, principalmente quando partidas da imprensa. Daí, para a frente, passamos a conhecer melhor José Elias Juliare e sábado nos jubilamos com a sua investidura na FCF, esperando muito de sua capacidade em proveito do futebol de Santa Catarina.

cessidade de providências em tempo hábil para obtenção do Alvará de Funcionamento. Lembrou ainda aos interessados da necessidade de renovação dos cartões de identidade para 1970 e fixou o horário de funcionamento da Liga para os dias de semana no horário das 20 as 22 horas e sábados das 9 as 11 horas.

Comunicações e medidas dessa natureza são as que precisamos na FCF, e acreditamos mesmo que serão tomadas com toda rapidez, como uma das mais promentes necessidades administrativas.

lisura, o que realmente aconteceu. Não permitiu discursos de propaganda eleitoral e os problemas mais difíceis, colocava em votação, ou dirigia-se aos candidatos para opinarem a respeito de casos não previstos nos Estatutos, que continua ainda a mostrar que é omissa em muitas particularidades.

Tanto o Presidente em exercício da FCF Sr. Manoel Santos, como os candidatos, cumprimentaram o Presidente do CRD, pela maneira com que soube conduzir os trabalhos, não se vendo em tempo algum a repetição de fatos até então constatados em Assembléias na FCF.

HOEPCKE VEICULOS S/A

Tem para pronta entrega as famosas Motocicletas "HONDA — JAPONESA".
Financiamos até 24 meses.
Visite-nos!
Rua: Conselheiro Mafra, 34
Fone: 24-66



Santa Catarina

Prosseguem em ritmo acelerado as obras de construção do novo sistema de água do Município de Lauro Müller — Falando a O ESTADO, o Sr. Guido Locks, Diretor do Instituto de Orientação das Cooperativas Habitacionais de Santa Catarina, disse que a procura de casas e apartamentos tem crescido progressivamente — Unificação da Previdência foi comemorada em SC.

Autenticação de livros é mais fácil

O Governador Ivo Silveira autorizou a Junta Comercial do Estado a firmar convênios com as Associações Comerciais, visando facilitar o atendimento da execução do serviço de registro do comércio, principalmente na parte relativa à autenticação de livros comerciais.

Pelo convênio, os livros comerciais poderão ser autenticados pelas Associações Comerciais, que exercerão fiscalização

sobre os atos praticados em suas jurisdições, informando à Junta Comercial sobre qualquer irregularidade constatada, "para que providências administrativas possam ser tomadas".

Estabelece a minuta do convênio que os prepostos deverão ser indicados em lista triplíce pela Associação Comercial, e somente serão designados após aprovação do Governador, "desde que deverão ser funcionários estaduais em

exercício na sede da Associação Comercial".

A Junta Comercial não reconhecerá valor legal a qualquer autenticação feita por preposto que não tenha sido comunicada e que não se encontre devidamente registrada nos seus assentamentos.

Os prepostos, que perceberão o equivalente em 20% dos emolumentos devidos, deverão fazer um estágio na Junta Comercial, a fim de se familiarizarem com o serviço.

Produção do pescado em 69 foi de 33.781 t.

Levantamento efetuado pelo Centro de Pesquisas da Pesca constatou que a produção do pescado em 1969 em Santa Catarina atingiu um volume de 33.781 toneladas, com um valor de NCr\$ 20.207.401,00. Em comparação com 1968, verificou-se um aumento de 3.888 toneladas.

Os principais centros de desembarque foram Itajaí, com 12.359 toneladas no valor de NCr\$ 8.455.176,00 e Canchinhos do Meio, com 3.877 toneladas, seguindo-se Armação de Itapocoroi, Florianópolis, Laguna e Garopaba.

Segundo o levantamento, a composição por espécie foi a seguinte: sardinha, 14.716 toneladas; camarões, 5.717 toneladas; anchovas, 4.827 toneladas; tainhas, 2.129 toneladas; corvinas, 1.087 toneladas; cações, 1.031 toneladas; pescadinhas, 898 toneladas e siris, 634 toneladas. A soma dessas espécies representam 91,7 da produção total.

Lauro Müller terá nova Rede de água brevemente

Lauro Müller (Correspondente) — Prosseguem em ritmo acelerado as obras de construção do novo serviço de abastecimento de água, que substituirá o precário sistema que atende a parte central da cidade. O novo sistema, que está sendo construído pelo Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária, deverá entrar em funcionamento dentro em breve e atenderá toda a cidade. Tendo em vista a má qualidade da água local o Daes continua aguardando para os próximos dias a chegada do equipamento de controle dos filtros, que será instalada na rede.

Os técnicos do Daes informaram que o problema da água de Lauro Müller é o mais complexo em relação de outras cidades e sua solução é mais onerosa, pois a água aproveitada é de superfície e necessita de tratamento. Declararam que "em essência, a água do extenso lago artificial é encaminhada a filtros lentos, seguindo para um reservatório de contato, de onde é recalçada para a cidade, através de extensa adutora de ferro fundido de 200 milímetros de diâmetro". Na casa das bombas, encontram-se as medidas Parshall e as instalações de desinfecção e tratamento da água.

O novo sistema de abastecimento de água de Lauro Müller dispõe de um reservatório de equilíbrio de 300 metros cúbicos de capacidade e uma rede que cobre toda a Daes que o manancial aproveitado cidade. Entendem os técnicos do

é insuficiente para atender as necessidades futuras, obrigando a exploração de outro manancial existente nas imediações do lago para complementar o abastecimento, tendo sido já requisitado à Municipalidade para fins potáveis.

NO MÓRRO DA FUMAÇA

Um convênio celebrado entre o Plano de Metas do Governo e o Plano do Carvão Nacional, possibilitou ao Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária a execução das obras de implantação do Serviço de Abastecimento de Água da cidade de Mórro da Fumaça. O sistema local aproveita água freática para o suprimento potável, com um lençol captado através de um poço escavado de 13 metros de profundidade possuindo uma seção circular de diâmetro variando de 4 a 8 metros.

Segundo os dados técnicos, o poço é coberto por uma laje de concreto, onde está instalada a casa das bombas e o tratamento da água, que é realizado através de hipoclorito de sódio — Clona. A água, depois de desinfetada, é recalçada para a rede de distribuição e o reservatório de equilíbrio, localizado próximo ao hospital, em pequena elevação. O sistema de abastecimento de água de Mórro da Fumaça foi projetado para atender cinco mil habitantes, ou seja o dobro da população atual. Cerca de 40 ligações domiciliares já foram realizadas pelo órgão de abastecimento da água.

Unificação da previdência foi festejada

Com a entrega de certificados aos servidores que durante o ano fizeram aperfeiçoamento no Centro de Treinamento de Pessoal, a Delegacia Regional do Instituto Nacional de Previdência Social, comemorou juntamente com a Semana da Previdência Social, a passagem do terceiro aniversário de unificação da previdência. O ato foi presidido pelo Superintendente Laélio Luz e contou com a presença dos dirigentes do Inps em Santa Catarina.

Dados fornecidos pela Assessoria de Relações Públicas do órgão previdenciário, informaram que durante o ano de 1969, o Inps em Santa Catarina concedeu 54.770 benefícios, cuja soma importou em NCr\$ 7.760.247,27, estando incluídos nesse total mais de 35 mil auxílios de natalidade. O serviço de manutenção alcançou cerca de 60 mil benefícios diversos, perfazendo um total de NCr\$ 93.691.604,11. A despesa com assistência médica montou em NCr\$ 44.437.222,36; com pessoal em NCr\$ 11.871.271,24 e com acidentes do trabalho e outras despesas o Inps gastou NCr\$ 23.907.315,95.

Revelam esses dados que a receita da previdência no Estado alcançou uma renda líquida de NCr\$ 110 milhões, apresentando um déficit de NCr\$ 54.110.538,29.

Técnico vê ampliação da Sotelca

Tubarão (Correspondente) — Procedente da Guanabara chegou ontem a Tubarão o engenheiro Hans Brum, diretor-presidente da firma Hoffmann Borvorth do Brasil S.A., vencedora da concorrência pública realizada pela Sociedade Termoelétrica de Capivari, visando a construção de obras que abrigarão o novo equipamento da empresa e que possibilitará o aumento do potencial energético da Sotelca.

O motivo de sua vinda à cidade, foi para dar início às obras de construção de diversos prédios, que necessitarão de aproximadamente 600 operários, além dos técnicos da empresa que se deslocarão nos próximos dias.

Inocoop programa para 1970 novas casas em SC

O diretor do Instituto de Orientação das Cooperativas Habitacionais de Santa Catarina, Sr. Guido Locks informou que dentro do programa habitacional, elaborado desde a criação das cooperativas, a procura de casas e apartamentos tem crescido progressivamente.

Dentro de um retrospecto referente ao ano de 1969 e aos planos para o ano de 1970, o Sr. Guido Locks declarou que a Cooperativa de Florianópolis entregou no ano findo um total de 31 casas no bairro Abraão, estando em construção 48 apartamentos na Rua Germano Wendhausen, cujo término está previsto para o corrente mês. Complementou, referindo-se à Cooperativa de Florianópolis, dizendo que no bairro de Capoeiras deverão ser entregues 20 casas, bem como outro número de apartamentos na Rua Germano Wendhausen deverão estar concluídos até janeiro de 1971, totalizando 453 unidades construídas.

Em Brusque, ressaltou o diretor do INOCOOP, o plano é o da construção de 119 unidades, estando 37 casas em construção com entrega marcada para abril do corrente ano.

Na cidade de Itajaí, o plano atinge um total de 102 e segundo declarou o Sr. Guido Locks, 23 casas deverão ser entregues brevemente.

Prosseguiu afirmando que nas cidades de Blumenau e Joinville, os planos prevêem um total de 207 e 277 respectivamente, sendo que nos dois planos já foram

entregues aproximadamente 58 casas.

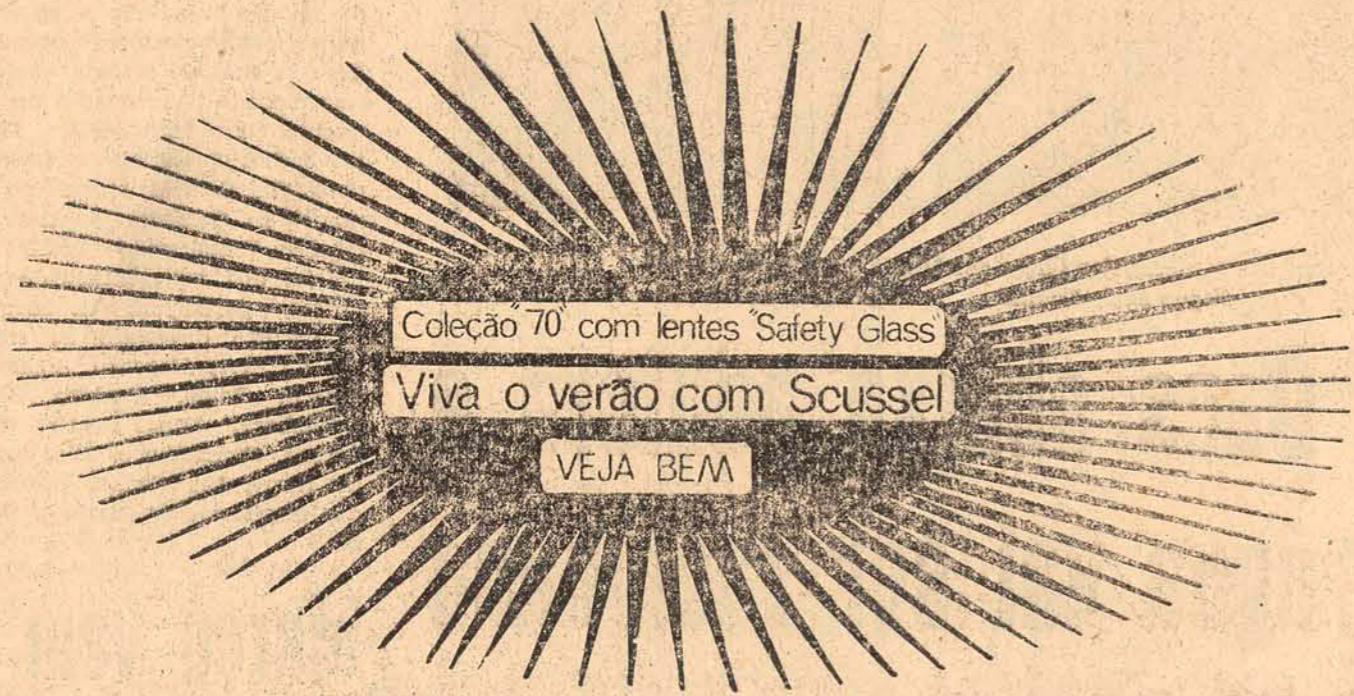
O Sr. Guido Locks, informou à O ESTADO que o INOCOOP vem fazendo um levantamento da situação sócio-econômica da cidade de Criciúma, tendo em vista a fundação de uma cooperativa para a construção de casas já dentro da nova dinâmica do BNI, isto é, dando maior conforto às casas em espaço e com prestações não assoborçadas pela correção monetária como ocorria anteriormente. Neste sentido, disse ainda que novos planos serão lançados pelo Instituto nas cidades de Joinville e Tubarão, visando ampliar a área de ação das cooperativas aos municípios vizinhos em vista do interesse e do apoio dispensado pelos sindicatos de trabalhadores e pelos funcionários públicos.

O INOCOOP, segundo seu diretor, possui todos os recursos necessários a uma política de expansão que se está implantando pois o Banco Nacional da Habitação tem oferecido financiamentos em larga escala e sempre com um teto maior e que se ainda é prejudicada em determinadas regiões do Estado o motivo deve-se a uma baixa renda do assalariado.

Complementou afirmando que todas as unidades em construção já se encontram vendidas e que o número de pedidos tem aumentado sempre mas que as inscrições só serão reabertas com o lançamento de novos planos.

APARTAMENTO ALUGA-SE

Aluga-se apartamento situado à Rua Conselheiro Maíra 143. Tratar no período da tarde à Rua Tenente Silveira 47.



NA SUAVIDADE DE SUA LINGERIE...
O ACARICIANTE CONTATO DA

renda

Renda é intimidade
Renda é **Hoepcke**

Desenhos exclusivos,
de qualidade insuperável

FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS

Hoepcke S.A.

Rua Felipe Schmidt, 139 - Caixa Postal, 123
Fone: 3-501 - End. Teleg. "Bordados"
Florianópolis - Santa Catarina

Representante em São Paulo
MÁRIO G. FRANCO
Rua Cav. Basílio Jafet, 66 - 7.º - s/ 71 e 72
Fone: 33-2500



Sunab admite rever portaria que tabelou a carne

O Delegado Regional da Sunab, Sr. Roberto Lapa Pires, declarou ontem que o órgão poderá rever a portaria que tabelou a carne no Estado, passando para primeira categoria o produto tabelado anteriormente como sendo de segunda. A medida não generalizará todas as qualidades de carne, mas apenas algumas, tudo dependendo de um acerto final entre a Sunab e os marchantes. Ressaltou o Sr. Roberto Lapa Pires que a portaria não será revista totalmente e que muitos dos seus dispositivos serão mantidos, estando fora de cogitação o atendimento da solicitação dos marchantes, de majoração para NCr\$ 4,00 o quilo.

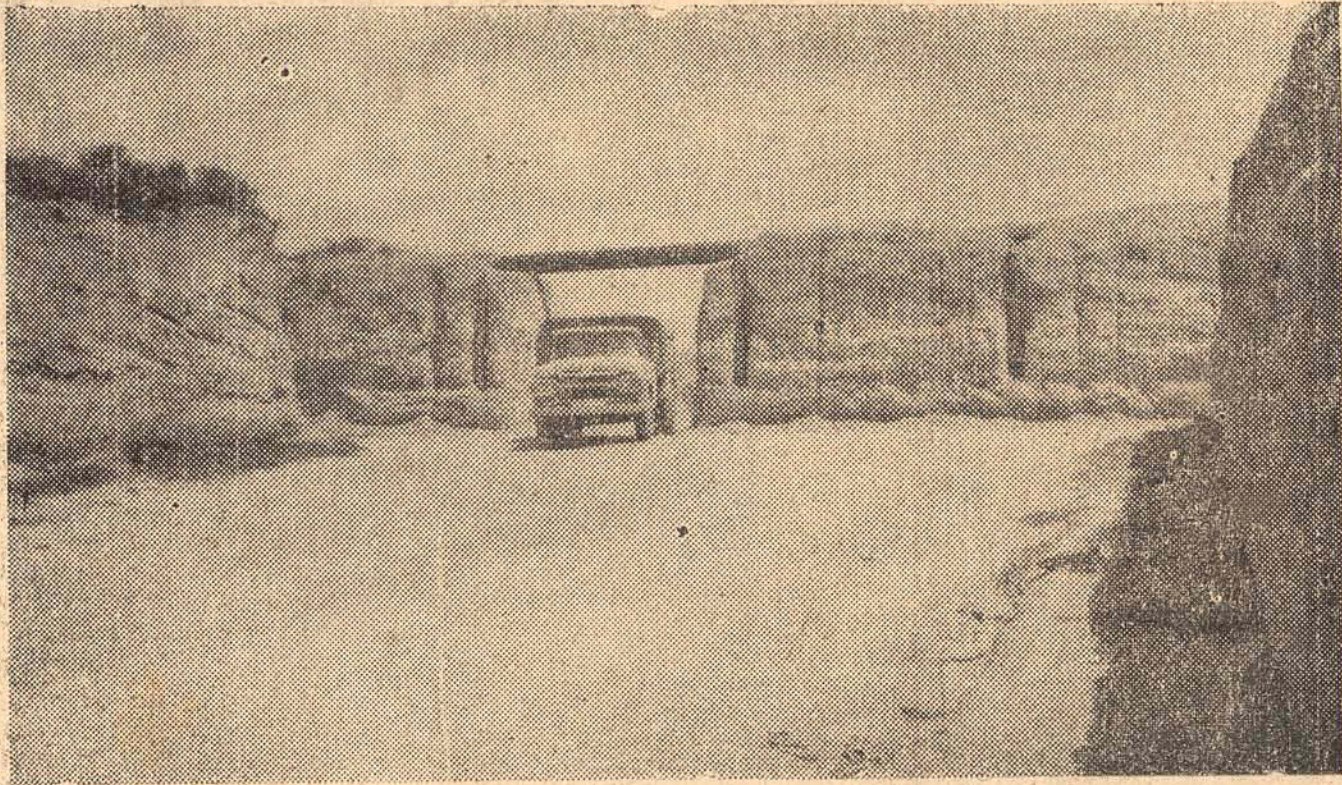
Revelou o Sr. Roberto Lapa Pires que alguns açougues já começaram a reabrir as suas portas e, como o abate não foi interrompido, os que fecharam os seus estabelecimentos já estão sentindo os prejuízos de sua atitude de rebelião à tabela fixada pelo órgão controlador.

Os representantes de marchan-

tes e retalhistas mantiveram ontem ao cair da noite entrevista com o Delegado da Sunab e prometeram normalizar até amanhã o fornecimento do produto na Capital. O Sr. Roberto Lapa Pires prometeu estudar uma possível revisão parcial, mas fez ver aos marchantes que eles tomaram uma deflagrando um lock-out. afirmou o Delegado da Sunab que não existem razões para o aumento da carne, pois na maioria dos Estados a tendência é a de queda do preço, já que a época é a mais propícia ao abate, o que não acontece no inverno.

Ajuntou o Sr. Roberto Lapa Pires que pretende dialogar com os fornecedores, mas se estes se recusarem, "medidas enérgicas serão tomadas junto a outras esferas". Ressaltou que a Portaria do órgão vai vigorar e não haverá aumento da carne de primeira, pois a alcatra e o filet mignon estão liberados, sendo inadmissível a pretensão de majoração geral.

A água vai faltar



O rebaixamento de uma das adutoras dos Pilões ocasionará o racionamento d'água nesta Capital

Anticoncepcional é muito usado na Cidade

As dez farmácias da Cidade registraram a venda mensal de 150 a 200 caixas de anticoncepcionais, das quais 60% são adquiridas por senhoras casadas e os outros 40%, metade por homens e metade por moças solteiras que dizem, ao comprá-las, que as mesmas se destinam às suas mães.

Dos anti-concepcionais vendidos nas farmácias da Cidade os mais procurados são: Urbal, Ovulon, Ciclovita, Novulon, Dadiol, Primovlar, Anovlar, Anovulex, Nerradiol e Sequens.

O Diretor da Maternidade Carmela Dutra, Dr. Holdemair de Menezes, analisa as implicações das correntes do uso de anovulatórios, em seus vários aspectos.

Como professor de Medicina Legal e Deontologia Médica — assevera — tenho a obrigação de conhecer todos os ângulos do problema. Ilustres mestres da especialidade, em Congressos Nacionais, emitiram suas opiniões sobre os anovulatórios hormonais, em face de uma quádrupla complexidade: o caráter médico, o caráter deontológico, o caráter jurídico e o caráter social. Assim, não teria sentido uma resposta simplista: sou contra ou sou a favor das "pílulas". O que posso informar é que o médico não está impedido pela lei e pela ética, de receitar anovulatórios, desde que vise a manutenção da saúde da mulher ou venha, por exclusiva solicitação do casal, concorrer na planificação da família. A ética e a lei proibem, sim, anunciar processo, substância ou objetos destinados a evitar a gravidez. O delito, portanto, se limita ao anúncio.

Por outro lado — prosseguiu — acho que o médico não deve prescrever anovulatórios sem desconhecer que, algumas vezes, o uso de tais medicamentos visam o favorecimento do crime e a cor-

rupção dos costumes. Entretanto, para tais circunstâncias, não há necessidade da colaboração do médico, uma vez que todas as autoridades do País sabem que as "pílulas" são vendidas livremente, nas farmácias. E dentro de pouco tempo em bares, restaurantes e postos de gasolina, como os medicamentos populares para azia e dor de cabeça.

Já o Secretário Muniz de Aragão, da Saúde, informou que há determinação do Ministério da Saúde no sentido de que seja exercido controle na venda de pílulas anti-concepcionais. Revelou o Secretário da Saúde que tão logo receba instruções da esfera federal determinará a fiscalização em farmácias para o cumprimento da medida.

Disse o Dr. Muniz de Aragão que o assunto "pílula" ainda é muito controvertido, mas "não deve haver dúvidas à prudência contida na exigência de receita médica para a sua aquisição". A receita vem evitar o uso indiscriminado da pílulas, que pode provocar males inúmeros nas mulheres que a usam.

A venda de pílulas anti-concepcionais só poderá ser feita mediante a apresentação e retenção da receita prescrita pelo médico. Portaria assinada pelo Secretário Rocha Lagoa cita nominalmente os produtos cuja venda só é permitida mediante receita médica. Assinala ainda que no aviamento das receitas serão observadas as seguintes exigências: a) que sejam prescritas por médico; b) que sejam escritas em bloco de recetário do profissional, à tinta, de próprio punho, por extenso, em vernáculo, letra legível e contenha: nome completo do paciente, sua residência e o modo de usar o medicamento prescrito, data e assinatura profissional.

Viva a Gente chega hoje a Florianópolis

Está sendo esperado hoje a tarde nesta Capital o elenco latino-americano do movimento Viva a Gente, integrado por mais de 100 figurantes, dos quais 30 são brasileiros e destes sete florianopolitano.

O conjunto apresentará-se amanhã no Teatro Alvaro de Carvalho, dia 29 no estádio da Federação Atlética Catarinense e dia 30 no 7º Acampamento Regional dos Escoteiros, que se realiza na Lagoa da Conceição.

O elenco de Viva a Gente procede de Porto Alegre e desta Capital, seguirá para Curitiba, onde encerrará sua temporada atual.

Antes de Porto Alegre o conjunto apresentou-se no Teatro Solis, de Montevidéu, recebendo, segundo a crítica uruguaia, "a maior manifestação dos últimos 25 anos em teatros do país, tendo o público, inclusive o Presidente Jorge Pacheco Areco, Aplaudido o conjunto de pé por vários minutos".

Ipesc chama pretendentes a empréstimo

Cerca de mil associados do Ipesc estão sendo chamados para receber o empréstimo habitacional que pleitearam, dentro do Plano de Assistência Habitacional mantido pelo órgão, em convênio com o Banco Nacional de Habitação.

Enquanto isso, dois emissários do Ipesc viajaram para a Guanabara, a fim de manter contatos com dirigentes do BNH, visando introduzir alterações contratuais que possibilitem a elevação do chamado teto de empréstimo para aquisição e construção da casa própria.

De outra parte, o Ipesc continua a receber diariamente centenas de propostas para os empréstimos simples, cuja carteira foi aberta na última semana.

Segundo se informa, os empréstimos começarão a ser pagos no próximo dia 2.

Daes abaixa adutora e água vai ser racionada

Atendendo a solicitação do Governador Ivo Silveira, que determinou o andamento das obras da avenida que leva o seu nome, o Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária iniciará amanhã os serviços de abaixamento de uma das adutoras que abastecem a Capital. Falando à imprensa na

tarde de ontem o engenheiro Boris Tertschitsch, Diretor do Daes, informou que as obras de abaixamento da velha adutora — em alguns locais suspensa três metros do nível da estrada — durará aproximadamente doze dias, havendo em conseqüências uma sensível diminuição no abastecimento de água da cidade, tendo em vista que o fornecimento será fei-

to somente através da nova adutora de Pilões.

Revelou que o trabalho será realizado por uma equipe de 50 operários, contando com uma escavadeira e um trator. A rede será colocada em valas que serão abertas no solo, possibilitando o prosseguimento dos trabalhos de implantação e preparação asfáltica da Avenida Governador Ivo Silveira, que dará maior vazão ao tráfego de veículos que demandam ao Sul do Estado.

Finalizou o engenheiro Boris Tertschitsch solicitando à população que durante os próximos doze dias — tempo de duração da obra — gastem menos água, não usando o líquido para atividades supérfluas.

Capital pode ter telex dentro de dois meses

O Diretor da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Sr. Aloísio Ribeiro, informou que uma cabine pública de telex desta Capital poderá funcionar ainda durante o primeiro semestre deste ano, tão logo seja fornecido por parte da Diretoria de Telégrafos da Empresa o necessário equipamento de multiplex. A central de telex, com o equipamento completo, será montada no segundo semestre, no edifício dos Correios e Telégrafos.

O equipamento de multiplex não só dará condições ao funcionamento de uma cabine pública, como também permitirá a ligação telefônica através das micro-ondas da Embratel que entrará em funcionamento dentro em breve, possibilitando ligação com Porto Alegre, Curitiba, São Paulo e Guanabara, além de Joinville e Blumenau.

O engenheiro Airton Magalhães, da Diretoria de Telégrafos da Empresa, esteve na Cidade mantendo contato com o Sr. Aloísio Ribeiro, visando a implantação da cabine de telex e, posteriormente, da central que permitirá a ligação

telegráfica com as principais cidades do País. O engenheiro Airton Magalhães elaborou relatório que levará à apreciação da Diretoria de Telégrafos, visando a liberação para breve do equipamento de multiplex. O técnico manteve ainda contatos com os diretores da Cotesc e da CRT — Companhia Riograndense de Telecomunicações —, mantendo os entendimentos preliminares para a assinatura de um convênio com a Empresa de Correios e Telégrafos, dispondo sobre o aproveitamento das ondas portadoras entre Blumenau, Lages, Florianópolis e Caxias do Sul, as quais serão cedidas às duas companhias.

Referindo-se ao telex, disse o Sr. Aloísio Ribeiro que o equipamento a ser enviado a Florianópolis poderá dispor de 2 a 24 canais telegráficos, o suficiente para atender a demanda. Informou o Diretor da Empresa de Correios e Telégrafos de Santa Catarina que tem havido grande procura de assinaturas de canais, que ascendem a 50 em Florianópolis e cujo número poderá aumentar mais tarde quando o equipamento estiver completo.

Professores debatem sua aposentadoria

Santa Catarina está representada na reunião da Diretoria e Delegados da Confederação dos Professores Primários do Brasil, iniciada ontem na Guanabara e que tem seu término marcado para amanhã. O encontro foi convocado pela professora Jair Simão da Silva, presidente da entidade.

Hoje à tarde, os participantes da reunião debaterão a aposentadoria dos professores primários aos 25 anos de serviço, assunto encaminhado à apreciação do Presidente Garrastazu Médici, Ministro Jarbas Passarinho e Governadores dos Estados, através de memorial da Confederação dos Professores Primários do Brasil.

Além dos representantes catarinenses, participam do encontro professores dirigentes de entidades do Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Guanabara, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e dos Territórios de Amapá e Roraima.

Março vem com festival da cerveja

Os Odontólogos de 1970, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina, promotores do II Festival Universitário da Cerveja, marcado para os dias 6, 7 e 8 de março vindouros, estão ultimando os preparativos da festa que será levada a efeito no Estádio da FAC. O II FUC tem como patrocinadores as firmas Carlos Hoepcke S.A., Dipronal, Dental Santa Apolónia, Ilhat, Emcatur e Metalúrgica Douat, que financiaram os 2 mil canecos que serão vendidos nos três dias de festa.

Fonte da comissão organizadora informou a O ESTADO que deverão ser consumidos aproximadamente doze mil litros de cerveja, acrescentando que diversos contatos estão sendo mantidos para a realização da concorrência que deverá apontar a companhia fornecedora da cerveja.

O II Festival Universitário da Cerveja será aberto oficialmente no dia 15 de fevereiro, nas praias de Itaguaçu, Bom Abrigo, Coqueiros e Balneário, com a Operação Cata-Caneços. Cerca de 50 canecos serão enterrados nas areias daquelas praias, possibilitando aos achadores o ingresso nos três dias de "bier-fest" e consumo gratuito.

Do programa ainda consta a realização de gincanas através de emissoras de rádio local, sendo que os vencedores serão premiados com canecos do festival e entradas permanentes. Além da eleição da Rainha do II Festival Universitário da Cerveja, será realizado o II Concurso de Bandas de Santa Catarina e o Concurso do Maior Beberrão de Cerveja. O festival será abrilhantado pela Bandinha Tureck de Rio Negrinho, que confirmou ontem sua presença e os promotores estão tentando uma apresentação da Bandinha de Altamiro Carrilho, que esteve no fim-de-semana em Blumenau, durante o IV Festival da Cerveja da Santa Catarina.

VENDE-SE

Um terreno situado à rua José do Valle Pereira, em Coqueiros. Tratar com Manoel de Menezes ou pelo fone 2017.